

De Luxemburgo, via computador:

TCI REVELA VACINA PARA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Sonia Rinaldi

Quando o mentor Gregório informou em seu livro «Missão Alpha I» da existência de grupos de cientistas-pesquisadores no Astral, que buscavam alcançar invenções, ou mesmo aperfeiçoamentos para auxiliar a Humanidade, pareceu-nos algo surpreendente. Não cogitávamos, até então, que muitas descobertas realizadas aqui na Terra tiveram início lá e menos ainda que, muitas vezes, resultam de ativo e estreito intercâmbio entre os dois planos.

Assim, já conhecendo tal realidade, a notícia sobre uma vacina para a Esclerose Múltipla vinda em comunicado da Espiritualidade por computador foi só uma feliz surpresa.

Como Tudo Ocorreu

Em conversa com Maggy & Jules Harsch-Fischbach, de Luxemburgo, abordamos

o problema de certas doenças, tidas pela atual Medicina como incuráveis. Citei, então, meu interesse, em especial, pela Esclerose Múltipla (doença degenerativa do sistema nervoso), sem nada perguntar.

Semanas depois, escrevi-me a famosa transcomunicadora, informando que Dr. Konstantin Raudive (espírito) lhe comunicara por telefone (em 25 de set/92) que «um grupo de médicos estava trabalhando num importante projeto, do lado deles, através do qual iriam auxiliar os portadores de E.M. na Terra». Entusiasmada, sugeri que aguardássemos um próximo comunicado... informando que enviara cópia do mesmo texto a um médico sueco, Dr. Jacobson Olaf.

Dois longos meses se passaram até que por fim, a boa nova chegou: Dr. Raudive comunicou-se por computador, em texto (original

em alemão) conforme segue:

«GRUPO ZEITSTROM/CO TEMPO p/ Estação Luxemburgo 10/11/92. Conforme o prometido aqui vão algumas informações sobre experiências relativas à molécula conhecida como Esclerose Múltipla/ inflamação do sistema nervoso. Aconselhamos VACINA ORAL feita de MIELINA BÁSICA/ material proteico da bainha nervosa.

Esse material proteico, através do tubo digestivo atinge o organismo todo e é bem tolerado pelo sistema imunológico. Trata-se de um processo ativo, onde TGF BETA desempenhará importante papel. Após a ingestão da proteína mielínica a imunoreação em formação naturalmente favorecerá a inibição do processo inflamatório. (...) nos esforçaremos para fornecer idéias (...) ass.: GRUPO MÉDICO.

(Conclui à Pág. 5)

gruppe zeitstrom/ station co-zeit an station luxemburg/01-11-92/wie versprochen hier einige auskuenfte ueber eventuellen annaeherungsversuch an die unter namen multiple sklerose bekannte krankheit/ entzuendung des nervensystems/ wir raten eine schluckimpfung an mit basischem myelinprotein, einem eiweissstoff der nervenhuelle / eiweissstoffe, die ueber den darm in den koerper gelangen, werden vom immunsystem toleriert/ es handelt sich um einen aktiven vorgang / tgf beta spielt eine wichtige rolle/ nach dem schlucken von b.m. in gang kommende immunreaktion unterstuetzt natuerliche entzuendungshemmung / wir wissen dass unsere auskunft ihnen nur begrenzt helfen kann. aber wir bemuehen uns, ihnen denkanstoesse zu vermitteln / auswertung und erweiterung liegt an ihnen/ medizinisch gebildete unter ihnen sind, sollten sich nun ihre eigenen gedanken machen/medical team /

Texto original em alemão, conforme foi enviado pelo espírito de K. Raudive, via computador

ENTREVISTA/GEORGES RENÉ

CIRURGIAS ESPIRITUAIS COM AS MÃOS NUAS



Da (ep/D): Georges René, Dr. Alfred Stelter e um amigo alemão

Há mais de vinte anos, o professor francês, Georges René, se interessa por tudo o que diz respeito às ciências panorâmicas, mais particularmente, às curas espirituais. Sem dúvida, uma atitude pouco comum entre grande parte de seus contemporâneos, sempre muito ajustados ao figurino cartesiano estrito, que polariza o pensamento mais para as funções biológicas do ser humano.

Georges René leu inúmeras publicações sobre os mediums curadores das Filipinas; os quatro livros da Dra Janine Fontaine, cardiologista francesa que estudou o mais conhecido deles, Tony Agpaa; a obra de Michel Carayon, jovem francês que esteve seis meses entre eles, aprendendo, inclusive, a prática das curas espirituais; e a do Dr. Alfred Stelter, físico nuclear alemão, que escreveu *Curas*

Psy, relatando dez anos de observações junto desses cirurgiões psíquicos. Decidiu, então partir ele mesmo para as Filipinas a fim de se certificar da existência desses fenômenos. Com as indicações do livro do Dr. Stelter e daquelas de seus amigos filipinos, pode entrar em contato com os melhores curadores durante os oito meses que lá permaneceu, em 1.990. (pág.3)

EXISTIRIA SOBREVIVÊNCIA APÓS A MORTE ?

Karl W. Goldstein

De um modo geral o ceticismo quanto à vida após a morte resulta basicamente de dois fatores quase inamovíveis: 1) O sistema de educação vigente, predominantemente fundamentado em uma filosofia de vida materialista; 2) A forte influência da persistente propaganda elaborada pela

«mídia», quase toda ela direcionada para manter as pessoas constantemente preocupadas com questões ligadas aos problemas materiais cotidianos, muitos deles também criados e fomentados pelos próprios meios de comunicação. Mas, há importantes pesquisas da sobrevivência realizadas por instituições científicas respeitáveis. Em

1882 A «Society for Psychical Research» (SPR), de Londres, fez as primeiras tentativas nesse sentido. A SPR continua funcionando até hoje, e acumulou um acervo respeitável de trabalhos publicados, os melhores deles elaborados nos primeiros decênios de existência. (Leia mais à pag.4 - Espiritismo e Ciência).

ALCÓOLICOS ANÔNIMOS AJUDAM EMPRESAS

Desde 1945, os Alcoólicos Anônimos (AA) estão no Brasil, ajudando na recuperação de milhares de pessoas vítimas do alcoolismo. A entidade brasileira faz parte de uma irmandade que atua em 150 países, com aproximadamente 120 mil grupos em todo o mundo.

«Se você quer beber, o problema é seu. Se você quer parar de beber, o problema é nosso» - esse é o lema dos A.A. Sua ferramenta de trabalho é o programa de vida conhecido como «Os 12 Passos», com o qual tratam os doentes. Atuam basicamente pelo intercâmbio de experiência entre seus membros uma vez que não têm nenhum vínculo com ideologia ou religião.

Além de seus núcleos próprios de atuação, estão funcionando também nas Penitenciárias do Estado, nas Delegacias Femininas e no Hospital Franco da Rocha.

Agora eles estão ampliando o seu raio de ação, auxiliando empresas como a Autolatina e o Metrô, conforme reportagem de O Estado de S. Paulo (Jornal de Recursos Humanos, 4/4/93). Os AA fazem parte de um programa de prevenção e educação desenvolvido por essas empresas, no sentido de alertar seus funcionários quanto aos perigos do alcoolismo.

(Pág.3)

QUANDO OS PAIS VIRAM FILHOS

Suely Abujade

Quando os pais chegam à terceira idade a dependência é saudável?

É lenta a chegada da velhice, mas trágico quando os filhos percebem que seus pais estão velhos. Geralmente não há preparo dos filhos para aceitarem a velhice dos pais. Ficam irritados quando estes fazem alguma coisa «infantil» Demoram para perceber que os pais têm suas capacidades limitadas em diversos setores e que precisam ser respeitadas.

Muitos se preocupam em dar qualidade de vida, esquecendo que a quantidade de vida também precisa ser valorizada. Como respeitar o velho em suas limitações?

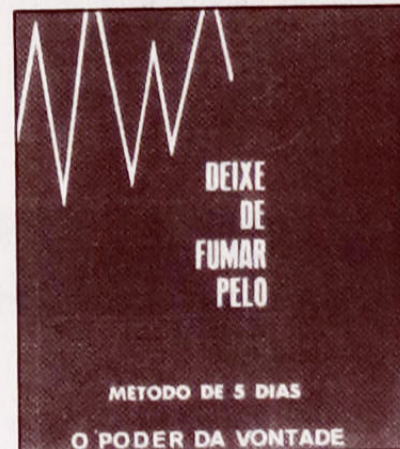
Quando o velho é sadio, ele próprio deve cuidar de sua vida, fazendo tudo que lhe dê prazer e satisfação pessoal. Cabe aos filhos respeitar os hábitos dos pais que gostam de determinados programas de TV, ou roupas já velhas, fora de moda...

(Conclui pág.6)

PARA VOCÊ DEIXAR DE FUMAR

Quantas vezes você já pensou em largar de fumar? Já deixou muitas vezes e recaiu? Não desanime, há muita ajuda vindo por aí.

Acaba de sair no Brasil o livro *Meu Último Cigarro*, dos norte-americanos John N. Farquhar e Gene A. Spiller (Editora Saraiva, 197 pág), que ressalta o acontecimento fundamental. Trata-se daquele algo especial que leva ao *vou parar*, aciona a vontade de tal modo que, a partir daí, o fumante nunca mais coloca um cigarro na boca. Há também o livro de



Fernando Worm - *Deixe de Fumar pelo método de 5 dias* (Editora Metrópole, SA, Porto Alegre) que tem ajudado muita gente a abandonar o vício.

Não desanime, escolha a sua estratégia e boa sorte! (pág.3)

HERNANI GUIMARÃES ANDRADE RECEBE PRÊMIO AJE POR SUA COLUNA

ESPIRITISMO E CIÊNCIA

(Pág.5)

VACINA ANTICÂNCER PASSA NO TESTE (Pág.3)

ANSIEDADE, MEDO E FOBIA - FUJA DELES (Pág.6)

PÍLULA ANTICONCEPCIONAL: 30 ANOS (Pág.6)

POLTERGEIST DE SOROCABA (Pág.3)

LAÇOS ETERNOS: 300 APRESENTAÇÕES (Teatro Paiol)

LBV INTENSIFICA CAMPANHA CONTRA O USO DE DROGAS

A partir do dia 17 de abril, a Legião da Boa Vontade, LBV, vai intensificar sua Campanha contra o uso de drogas.

Com o slogan «Não use drogas. Viver é melhor», a Entidade pretende despertar a população para os perigos do consumo de drogas que vem aumentando assustadoramente no País. A Campanha da LBV começou com passeatas pelas ruas de São Paulo, Osasco, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro e em todas elas a Instituição contou com grande apoio da população que seguiu com os manifestantes, fechando as ruas por onde passavam.

Na segunda etapa da Campanha, serão veiculados anúncios nas emissoras de rádio e TV e também nos principais jornais e revistas do País. A idéia é evitar que o jovem tenha o primeiro contato com a droga, além de conscientizar os seus dependentes, seja qual for o estágio, para o perigo que ela pode representar.

A Religião de Deus também está engajada na iniciativa da LBV e, na medida do possível, discutirá diariamente o tema em seus programas de rádio, pelo Sistema Religião de Deus, (que entra no ar às 24 horas do dia) e na Rede Bandeirantes, no Programa «Vamos falar com Deus».

CAMPANHA BRASIL ESPERANTISTA

A Campanha Brasil Esperantista, promovida pela Liga Brasileira de Esperanto, apresentou excelentes resultados em 1992.

Em menos de um ano foram formados cerca de 80 grupos de estudos do Esperanto, a maioria no âmbito de instituições espíritas, reunindo cerca de 500 alunos, muitos dos quais já receberam certificados e estão participando ativamente do movimento esperantista.

Diante do sucesso da iniciativa e visando dobrar o número de grupos de estudos do Esperanto este ano, a campanha, que teve início no meio espírita, será estendida agora a outras instituições, religiosas ou não.

Os interessados em iniciar o aprendizado do Esperanto, inclusive formando grupo de estudos na instituição religiosa onde frequentam, deverão escrever para a Liga Brasileira de Esperanto (C.P.03625 - Cep 70084-970 - Brasília/DF) tel. (061) 226-1298.



HOMENS DE BOA VONTADE GUAYAQUIL — EQUADOR

Os irmãos dessa sociedade espírita realizaram, durante o ano de 1992, 11 cursos de Educação Mediúnica, estudando O Que é o Espiritismo, O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Médiuns e Obras Póstumas. Foram 52 conferências públicas feitas por 14 companheiros desse Centro de Huancavilca, em Guayaquil. Os médiuns passistas também atenderam aos necessitados.

Azamor e Gisella Azevedo, do Brasil, estiveram por lá, fazendo conferências. Também houve um ciclo de conferências por parte do Centro Espírita Missionários do Amor, de Santa Fé, de Bogotá-Colômbia. Os irmãos do «Hombres de Buena Voluntad» afirmam que todos os confrades de outros países serão bem-vindos, porque desejam estreitar os laços internacionais de fraternidade.

O EVANGELHO DE TOMÉ TEXTO E CONTEXTO

Chega ao mercado editorial através da Editora Arte e Cultura O Evangelho de Tomé - Texto e Contexto, de Hermínio C. Miranda, primeiro livro de um autor brasileiro sobre as heterodoxias cristãs surgidas nos três primeiros séculos da nossa era, assunto tratado apenas por pesquisadores estrangeiros como Geddes MacGregor, Elaine Pagels Gilles Quispel. Dentre estas seitas, algumas caracterizam-se como gnósticas - da palavra grega gnose (conhecimento).

Propositadamente esquecidos porque ameaçavam a estabilidade da Igreja primitiva, os textos gnósticos só puderam ser conhecidos graças à descoberta casual, em 1945, feita pelo camponês Mohammed Ali-Samman, na pequena localidade de Nag-Hammadi, no Alto Egito. Em busca de fertilizantes para a sua plantação, Mohammed encontrou numa caverna uma urna de barro contendo cerca de 52 rolos de papíros, que constituíam uma biblioteca, reveladora de uma face do cristianismo até então conhecida somente pelos escritos dos heresiólogos.

Dentre os documentos achados em Nag-Hammadi, o famoso evangelho de Tomé mostra Jesus, ditando alguns de seus ensinamentos aos discípulos que passou à história como o mais céptico. Aqui, Tomé retoma passagens e ditos mencionados nos evangelhos canônicos, revelando assim uma face mais intimista e uma visão diferente

do Reino de Deus e como alcançá-lo.

Pregando um cristianismo sem hierarquias e subordinações, desafiando os cristãos ortodoxos e buscando muito mais uma religião íntima do que ritualística, os gnósticos foram duramente perseguidos pela «igreja oficial» até seu desaparecimento, em meados do terceiro século. Muitos de seus textos também foram abandonados e destruídos.

O Evangelho de Tomé - Texto e Contexto nós dá uma visão geral e bastante didática da revolução que constitui esta descoberta, em sua primeira parte. São também mostrados os principais conceitos do gnosticismo e suas diferenças em relação ao cristianismo tradicional que conhecemos. Já na segunda parte temos a tradução do texto gnóstico que dá nome ao livro, com comentários do autor sobre cada versículo.

Tema do momento em inúmeras universidades norte-americanas e européias, o gnosticismo faz parte de uma ampla discussão sobre o papel da religião na vida do homem, mais particularmente o homem ocidental, tão imbuído da sua herança judaico-cristã.

O Evangelho de Tomé - Texto e Contexto Hermínio C. Miranda Editora Arte e Cultura, 1991 - 272 páginas., fone (021) 718-5437 - 717-6723 Rua da Condição, 188 - Niterói - RJ - 24020

CONFERÊNCIA DE PSICOTRÔNICA NOS ESTADOS UNIDOS

A Associação Internacional de Pesquisa Psicotrônica (IAPR) e a Associação de Psicotrônica dos Estados Unidos (USPA) vão realizar em conjunto o Encontro de Psicotrônica na Universidade de Wisconsin de 9 a 18 de julho no Campus de Milwaukee, nos Estados Unidos, com o tema Psicotrônica e a Esfera Espiritual. Especialistas da extinta «Cortina de Ferro» terão agora possibilidade de trocar idéias com os seus colegas de fora dos limites de seus países.

Alguns temas: Terapia baseada na Reencarnação; Desenvolvimento Espiritual; Diagnósticos através da Radiônica; Espírito, Ciência e Homem; Psicotrônica e o Futuro Desenvolvimento da Humanidade.

III ENCONTRO NACIONAL DO INTVP

O Instituto Nacional de Terapia Regressiva a Vivências Passadas (INTVP) realizará de 11 a 13 de junho próximo o seu III Encontro Nacional, no Maksoud Plaza, sob tema: TRVP: RELAÇÕES COM OUTRAS ABORDAGENS PSICOTERÁPICAS. Haverá conferência magna do professor de Psiquiatria da Universidade de Lisboa, Mário Simões, «Estados Alterados de Consciência em Psicoterapias», dia 13, das 15 às 19 horas.

Inscrições: R. Maestro Cardim, 887, Cep 01323-001, Fones (011) 288-6523 e 284-8929, Fax 287-3959 - São Paulo

MEDIUNIDADE DA EVIDÊNCIA À COMPROVAÇÃO



III FOREN FÓRUM ESPÍRITA DE NATAL de 6 a 9 de maio de 1993

Local: ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO RN. Para debater o tema estarão presentes: Raul Teixeira, Jorge Andrea, Suely C. Schubert, Henrique Rodrigues, Heleno Vidal, Hércules Bruno e Assis Pereira. Informações: fones (084) 223-4888 e 223-1819 c./Postal 813, NATAL/ RN 59031-970

MEDNESP/93 AME-SP - 25 Anos FAÇA SUA INSCRIÇÃO

II Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Sob o patrocínio da FOLHA ESPÍRITA, vai acontecer no auditório Elis Regina, Centro de Convenções Anhembi, de 21 a 23 de maio, abordando o tema central: «O PARADIGMA MÉDICO ESPÍRITA».

PROGRAMA

Sexta-Feira, 21 de maio

18 hs: Recepção aos congressistas. Entrega de Pastas.
20 hs: Instalação e Abertura pelo Vice-Presidente da AME-S.Paulo.
Dr. Antonio Ferreira Filho. Palavra das autoridades médicas presentes.
Conferência: «Paradigmas Espíritas para a Medicina Atual». Dr. Nubor Facure.

Sábado, 22 de Maio

8.30hs: Conferência: «Síndrome da Personalidade Múltipla e Obsessão» Hermínio Correa Miranda. Painel: ESTUDO DA OBSESSÃO
a) Conceito. Causas e Mecanismos - Irvénia de Santis Prada
b) Limites entre o Processo Obsessivo e Doença Mental - Jorge Andréa
c) Desobsessão: Ato Educativo Perfeito: Ney Lobo
d) Terapêutica Espírita: Alexandre Sech
12.15 hs: Conferência: «O Papel da Família na Formação da Personalidade Infantil» - Mércia Maria Almeida de Carvalho

Intervalo: Almoço

Painel
14.15 hs: O CORPO ESPÍRITUAL
a) Perispírito: Natureza e Propriedades - Alcione Novelino
b) Curas Espirituais: Oswaldo de Souza
16.15 hs: Painel: CONSCIÊNCIA E MEMÓRIA
a) Modelos de Inconsciente -

Maria Júlia P.M. Prieto Peres
a) Modelos Explicativos de Regressão de Memória - Ney Prieto Peres.

DOMINGO, 23 de Maio

Painel
DESAFIOS ÉTICOS PARA A MEDICINA
8.30 hs: Reprodução Assistida (útero de empréstimo, gravidez tardia, determinação do sexo, etc) - Marlene R.S. Nobre
b) A Genética Molecular e as Novas Questões Éticas (Aborto Terapêutico, Super-raças, Sondas Genéticas) - Sérgio Felipe de Oliveira
c) O Direito à Vida: Izaías Claro

10.30 hs: Painel: AIDS E EUTANASIA
a) Aids e Pacientes Terminais: David E. UIP
b) Fronteiras da Ética Médico-Espírita: José Adriano Marrey Neto
Painel: TRANSPLANTES
a) Conceito de Morte Encefálica: Elizabeth Rezende Nicodemos
b) Repercussões Perispirituais: Sérgio Felipe de Oliveira

Intervalo: Almoço

14.30 hs: Painel: TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL (TCI) NA PRÁTICA
a) Como Faço TCI - Beatriz Carvalho Pereira
b) Como Trabalhar com Rádio - Sônia Rinaldi
c) O Que é Psicofone - Mário Amaral
d) Perspectivas Futuras da TCI - Hernani Guimarães Andrade
17 hs: Pinga-Fogo com os conferencistas do MEDNESP 93

Encerramento
Taxa de Inscrição: Até 15 de Março: 40 dólares; De 16/03/93 a 15/04/93: 50 dólares; De 16/04/93 a 20/05/93: 60 dólares. (Converter o dólar turismo em cruzeiros na data da postagem-pagamento) Estudantes: 50%
Hotéis: Informações na Secretaria Associação Médico-Espírita de São Paulo - AME-SP. Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - CEP 04310-060 - S.Paulo - Fone: (011) 276-9055 - Fax: (011) 581-8011

Programa da Associação Médico Espírita de S. Paulo

1º Semestre de 1993
Sus. feiras às 20:00 horas

- MAIO**
06/05
- Tema: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade
Expositora: Dra. Alcione Novelino
13/05
- Tema: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade
Expositora: Dra. Alcione Novelino
20/05
- Tema: Revolução Mundial de Padrões de Família
Autor: William J. Goode
Expositora: Profª. Heloisa Pires
27/05
- Tema: Meditação
Expositor: Dr. Roberto Brólio
JUNHO
03/06
- Tema: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma»
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade
Expositora: Dra. Alcione Novelino
10/06
- NÃO HAVERÁ REUNIÃO
17/06
- Tema: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade
Expositora: Dra. Alcione Novelino
24/06
- Tema: Aborto à Luz do Espiritismo
Expositor: Dr. Roberto Brólio
PROGRAMAÇÃO 1º SEMESTRE
Sábados
08/05/93
Não perca, dia 8/5 Sábado de manhã (8hs e 45 min) a conferência do prof. francês GEORGES RENÉ sobre suas experiências com os médiuns das Filipinas.
TEMA: «Cirurgias Espirituais Com as Mãos».
19/06/93
- Tema: Referências Médico-Espíritas na Obra de A. Luiz
Expositora: Dra. Marlene Rossi Severino Nobre
AME-S.PAULO -25 ANOS (1968-1993)

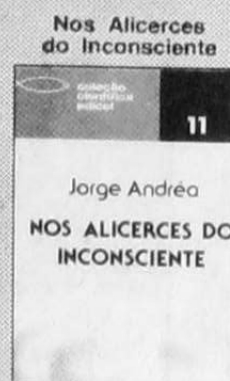
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

RELANÇAMENTOS DA EDICEL

"OBRAS DE PERMANENTE CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO E APRIMORAMENTO ESPIRITUAL"



Celso Martins



Jorge Andréa



Miguel Vives

QUADRA 05 - CL - 23 - LOJA 03 - SOBRADINHO (DF)
CX POSTAL 7551 - CEP 73001-970
FONE: (061) 591-9595

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0
Inscr. Est. 109.282.551

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - MT. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene R. S. Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luiz Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Rossi Nobre
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino Jr., 325 tel 276-9055
CEP-04310-060

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA EM SÃO PAULO
Distribuidora Castelar Ltda.
Tel.: 298-3305

EM PRESIDENTE PRUDENTE
Nova Vida - Distribuidora Ltda.
Rua Baía, 448 - Fone: (0182) 33-5288

NO RIO DE JANEIRO
Luigi Montano - CEP. 20241 - Rua do Senado, 178 - Fone - RJ.

MATO GROSSO DO SUL - TRÊS LAGOAS
Grupo de Fraternidade Espírita José Xavier
Rua - Generoso Siqueira - Centro Três Lagoas - MS Cep. 79600

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998



Tringil

Poços Artesianos
Avenida Dom Bosco, 311 - Fones: 446-4388 - 446-4690
End. telegr.: «TRINGIL»
CEP 09000 - Santo André - SP - Brasil

CIRURGIAS ESPIRITUAIS COM AS MÃOS NUAS

O professor contou em livro sua experiência de oito meses nas Filipinas e espera tê-lo publicado brevemente na França. «Todos os médiuns cirurgiões de mãos nuas são espíritos cristãos. Eles creem na existência dos arcanjos, dos santos, dos anjos guardiões. Todos conhecem e pregam a Doutrina Espírita Kardequiana.

Esta expandiu-se em todo o país, desde o fim do século passado. Encontra-se com facilidade a tradução dos livros de Allan Kardec em inglês e em Tagalog (dialeto nacional), bem como aqueles outros escritores espíritos cristãos», afirma Georges René.

Segundo o que pôde observar, há uma preparação desses médiuns de cura, desde a infância. Eles assistiam, quando crianças, as reuniões de evangelização com seus pais, todas as semanas e participavam de exercícios a fim de desenvolverem seus dons mediúnicos. «Segundo cada personalidade espiritual, cada um desses médiuns desenvolve um dom particular. No caso dos cirurgiões, trata-se de um dom de cura a ser realizado com as mãos nuas».

OS ATOS CIRÚRGICOS «Em geral,

antes de praticar operações cada médium se recolhe, ora ou medita um instante. Ele se prepara, assim, para a incorporação do espírito curador. Durante a incorporação o curador está em transe, total ou parcial. No caso de um transe total o espírito toma a inteira posseção do corpo do médium. Este fica inconsciente durante toda a duração das operações psíquicas. Observa-se, nitidamente, que os traços de seu rosto são diferentes do estado normal o mesmo acontecendo com seu olhar e o tom de sua

voz. Quando a incorporação termina, é como se o curador despertasse de um sono profundo. Ele não tem lembranças do que se passou durante o transe», conta René.

O professor viu também outros estados intermediários de transe: o médio e o ligeiro. **MODUS OPERANDI:** «As mãos dos médiuns são guiadas aos lugares a serem operados e as cirurgias são realizadas em alguns segundos.

A maior parte dos médiuns se serve de um algodão embebido de água, como uma espécie de catalizador. Eles o esfregam sobre a pele do paciente. Ouve-se logo um marulho e o sangue começa a salpicar ou a correr abundantemente. Em seguida, o curador introduz o índice e o polegar de sua mão esquerda no corpo do paciente. Ele afasta a pele e mergulha então o índice e o polegar da mão direita no interior do corpo. Esses dedos, guiados por uma

força invisível, agarram coágulos de sangue, pedaços de carne ou de aponevrose que eles extraem rapidamente e jogam numa bacia. Em seguida, o médium retira sua mão direita da área da operação, depois a esquerda. A cirurgia terminou. Em seguida, o assistente enxuga a superfície operada, afim de tirar o sangue. Não há nenhum traço da operação, apenas uma leve vermelhidão, devido ao esfregamento das unhas na pele.

O professor Georges René conheceu o reverendo Gary Magno, de Manila, Juanito Flores, de Pangasian, Alex Orbito, de Manila, um dos mais célebres curadores psíquicos das Filipinas e viu muitas cirurgias extraordinárias com bons resultados para os pacientes.

Georges René crê que, às vésperas do século 21, às portas de uma nova era para a humanidade, é necessário que se reconheça esta nova forma de terapia, com estudos sérios e aprofundados sobre os mecanismos desses fenômenos.

E conclui: «Penso que toda técnica capaz de aliviar o sofrimento e de curar é digna de receber a atenção do reconhecimento que lhe é devido».

(entrevista concedida a Marlene Nobre)

PARA VOCÊ DEIXAR DE FUMAR

Há os que não aceitam a tese de que basta dizer «vou parar» para que a pessoa nunca mais fume. Os moderados defendem a idéia de que é preciso acompanhamento médico e/ou psicológico para evitar as recaídas e a expressão desanimada: «Eu já larguei muitas vezes...» Para esses, já existe no mercado o adesivo de nicotina. É uma película que se cola à pele e que age mantendo o mesmo nível de nicotina no sangue. A rigor, ele evitaria a síndrome da abstinência, pelo menos é o que se apregoa, e que tanto desconforto causa ao ex-fumante, a ponto de empurrá-lo novamente ao vício. O tratamento com o adesivo é recomendado por 6 a 12 semanas, só pode ser adquirido nas farmácias com prescrição médica. O custo é alto, mas manter o vício é muito mais dispendioso, além dos riscos enormes para a saúde. Mas, esse, como tantos outros recursos só tem efeito se houver força de vontade. Parece que há um nú-

mero alto de recaídas, cerca de 70%. Mas, na guerra contra o fumo tudo é válido, porque a saúde é um bem fundamental.

PARAR SEM AJUDA: Em «Meu Último Cigarro», Farquhar e Spiller colocam o depoimento de 32 pessoas que deixaram de vez o vício por motivos vários: morte de parente, doença, trauma, choque, problema familiar, etc. Eles defendem a idéia de que o fumante deve parar sem ajuda, auxiliado pelo «acontecimento fundamental» que lhe dá força de vontade para vencer.

Experimente preparar-se psicologicamente antes de dar o grito definitivo de libertação. Não se deve esquecer também que há ajuda lá de cima para quem quer abandonar algo nocivo que lhe abrevia a existência, com piora sensível de sua qualidade de vida. O livro de Fernando Worm: «Deixe de Fumar pelo Método de 5 dias» é de enorme valia para quem quer ajuda. Pense nisso e boa sorte!

VACINA ANTI-CÂNCER PASSA NO TESTE

A revista inglesa Nature divulgou, no mês passado, o sucesso de uma vacina contra o câncer testada em ratos. Mihua Tao e Ronald Levy, médicos da Universidade de Stanford, da Califórnia, responsáveis pela pesquisa, anunciaram também a aplicação da mesma vacina em moléstias como malária e esquistossomose.

Certos tipos de câncer, como o linfoma de células B, conseguem enganar o sistema de defesa do organismo, escondendo o tipo de proteína produzida e depositada na superfície do tumor. Os pesquisadores produziram uma substância complexa, mesclando uma molécula feita dessas proteínas da superfície das células do tumor com outra chamada fator estimulador de colônia macrófaga granulócita (GM-CSF). Esta última, de nome complicado, pertence às citoquinas, moléculas mensageiras usadas para alertar o sistema de defesa contra os invasores. Injetada no rato, essa substância complexa, produzida em laboratório, provoca uma reação do organismo contra o linfoma. E a resposta é capaz de curar o tumor em ratos, complementada por pequena dose quimioterápica.

CAUSA PSÍQUICA

A notícia da vacina coïn-

cidu com outra divulgação de pesquisa, a do Centro de Estudos e tratamento Psicosomático Jean-Claude Elbez (CESEP), de Marselha, França, que revelou, o mesmo resultado de vários outros centros de pesquisa no mundo: o psiquismo, efetivamente, gera doenças orgânicas. Com a base nos resultados, o diretor Elbez afirmou que nove de cada dez casos de câncer no seio são provocados por distúrbios psicológicos. Sobre o assunto, é bom lembrar o interessante esquema terapêutico desenvolvido pelo médico Carl Simonton e sua esposa a psicóloga, Stephanie, em sua clínica de Dallas, EUA, que emprega a psiconeuroimunologia. Esse tipo de tratamento dá um outro enfoque à doença e ao doente. Basicamente, ele procura aumentar a ação do sistema imunológico e, portanto, a defesa do organismo contra o câncer, através de exercícios mentais, nova postura psicológica e terapêutica mais compatível com a melhor qualidade de vida para o paciente. Quando a Medicina considerar o homem como um ser global - matéria, perispírito e alma - vai levar em consideração o papel fundamental da mente como agente gerador e inibidor de doenças. No livro, Com a Vida de Novo (ed. Sumus) há muito material de reflexão sobre esse assunto.

POLTERGEIST DE SOROCABA

A rua Esperança, no Jardim Santa Fé, periferia de Sorocaba, foi palco de uma verdadeira saraivada de pedras e pedaços de tijolo sobre os telhados das casas. Embora os moradores não tivessem sido atingidos eles ficaram apavorados com o fenômeno. «No começo eram pedriscos e cacos de telha, mas agora caem até tijolos inteiros e restos de construção», afirmou a reportagem de O Estado de S. Paulo (18/3/93), Fernando Soares, um dos moradores. O material erguia-se do chão e projetava-se sobre o telhado das casas. Em vão, carros da Polícia Militar tentaram encontrar o atirador dessas pedras. «Tudo indica que se trata de um fenômeno paranormal», afirmou o capitão Osny Rodrigues, da Polícia Militar, depois de mais uma

busca infrutífera para decifrar o enigma. Mesmo os moradores organizaram uma expedição que saiu à caça dos supostos autores dos atos de vandalismo, sem nenhum sucesso.

Nesses casos de Poltergeist ou de Psicocinesia, ou ainda de efeitos físicos, é importante detectar o epicentro do fenômeno. Em geral, trata-se de um adolescente, que fornece a energia ectoplasmática, fonte da ocorrência paranormal. E espíritos inferiores, frequentemente ligados à magia, são os manipuladores dessa energia para a execução dos transtornos, motivados pela vingança. O leitor tem à sua disposição um verdadeiro tratado sobre o assunto no livro POLTERGEIST, de Hernani Guimarães Andrade.

«LAÇOS ETERNOS»

A peça baseada no livro psicografado por Zibia Gasparetto, atingiu 300 apresentações no teatro Paoli onde continua em cartaz. Bárbara Bruno (3ª à E) encabeça o elenco.



O VERDADEIRO PLEBISCITO

O Brasil vive hoje, ameaçado pela violência e de forma assustadora por crianças, vivendo sem dúvida uma verdadeira degradação social, cujo quadro é o reflexo de uma maior violência que se tem praticado contra o bem social. Até agora só se fez retórica sobre a miséria, a fome, a infância de quarenta milhões de crianças sem formação ética, sem nenhuma estrutura educacional, cultural e espiritual, pervertidas pelo abandono, pela fome, pela discriminação e por certos meios de comunicação, das quais, a cada ano, mais de dez milhões enveredam pelo caminho da vadiagem, da prostituição, do tóxico, do furto e do homicídio. Até hoje, na história de nossa República, os que tiveram sobre os ombros a responsabilidade do bem social os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, foram incompetentes, insensíveis e alguns até corruptos, fornecendo de forma inquestionável através do desleixo social e do mau exemplo as condições para a situação social que vivemos. Além de relegarem a segundo plano aquilo que sustenta e edifica uma sociedade, a educação moral, ética, intelectual e espiritual, inspiraram-se numa mentalidade opressiva e devastadora, incentivando a concentração de renda e com ela a criação da indústria nacional que fabrica miseráveis e marginalizados, sem-

pre produzindo cada vez mais, sem jamais ter sofrido os efeitos governamentais. O pior é que apesar de tudo isso e de permitirem um sistema de repressão criminosa (só em São Paulo, no segundo ano do Governo Fleury, as estatísticas apontam para a PM, uma morte a cada seis horas) e uma forma de reclusão anti-psicológica, irrecuperável, ultrapassada e desumana, queremos agora, num total desatino, colocar em discussão a implantação ou não da pena de morte no país.

Em face desse padrão mórbido desempenhado pelos poderes constituídos, somos obrigados a constatar não terem eles condições morais para pedir à sociedade que opine sobre a validade ou não da implantação da pena de morte e muito menos sancioná-la por Lei. Deviam isso sim, fazer um exame de consciência e reconhecendo a verdadeira causa da violência e da criminalidade no país, implantar sem demora, mudanças comportamentais neles próprios e estendê-las a toda a população. A um povo incendiado pela violência e pelo crime não se pode apagar esse fogo, colocando-lhe nas mãos a querosene da pena capital.

Contudo, nunca tivemos tão grande oportunidade de mudanças de comportamento em nossos meios políticos e sociais, como recentemente, quando me-

receu destaque a realidade da corrupção, com o povo pressionando o Congresso e o Poder Judiciário no sentido de afastar um Presidente corrupto. Não podemos permitir que fique simbolicamente sepultado junto ao ex-Presidente Collor, todos os políticos e cidadãos desonestos deste país. O esforço do país inteiro em busca da honestidade, não só deve continuar, como deve ser ampliado a outros valores éticos e morais, como o respeito aos direitos humanos de nascer, crescer, trabalhar, progredir, viver, principalmente viver condignamente e de não ser violentado por alguns meios de comunicação, em especial a Televisão, que através de certos programas vem fomentando as paixões, os vícios, a desagregação da família, o crime e a impunidade. Um país de formação cristã como o Brasil, não pode deixar de questionar-se sobre tudo isso, principalmente permitir que se continue fabricando miseráveis, toxicômanos, marginalizados e homicidas e depois os mate através da pena máxima. O argumento de que outras nações adotam a pena capital não é válido. Estariam certas as nações que adotaram a escravidão, o bombardeio de cidades inteiras com o extermínio de milhares de crianças e os campos de concentração?

Nossos compromissos com os valores éticos nos obrigam a uma constante revisão de conduta. Não basta lutarmos contra algum caso de corrupção mais chocante ou crime hediondo mais comentado pela mídia; é indispensável a ótica da abrangência, estendendo-se essa luta a todo um contexto dessas ocorrências em nossa sociedade.

No momento o que o Brasil menos precisa é de um Plebiscito sobre a pena de morte. O Verdadeiro Plebiscito que precisamos é de saber se devemos ou não nos reeducar, desarmar nossos corações, promover a realização da pessoa humana e a construção de uma sociedade solidária, tomando o direito pessoal por base do direito do próximo.

José Luis de Souza - Empresário e Presidente da Fraternidade Espírita de Expansão Cristã.
Av. Afonso Pena n.º 176 e Av. Conselheiro Nébias n.º 397 - Santos.



Se você precisa de serviços de Editoração Eletrônica, tais como: revistas, prospectos, teses, catálogos, livros, manuais técnicos, jornais e etc., não esquente a cabeça, FALE COM A GENTE, Vale a pena. Publidade Computação Gráfica Ltda. Tel. (011) 578-1609 Fax (011) 581-8011 Atendemos todo território nacional.

Café do Centro

Mofdo na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema Fone: 456-1088

Filiais: Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 - SP Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 - SP



EXISTIRIA SOBREVIVÊNCIA APÓS A MORTE?

Por Karl W. Goldstein.

«A história da Ciência erige-se sobre os cadáveres de teorias mortas que se sustentavam em seu tempo pela visão filosófica dominante.»

Dyson Freeman — (Infinito em Todas as Direções; São Paulo: Best Seller, 1988, p.78).

CRENÇA, OPINIÃO E CONHECIMENTO

O velho enigma da vida depois da morte admite apenas duas soluções: **Sim** ou **Não**; existe ou não a continuação da consciência individual após o fenômeno da extinção da vida biológica. Tanto uma como outra resposta poderá estar baseada em uma das três formas seguintes de encarar a questão:

1- Posso crer ou não na sobrevivência após a morte, porque assim fui orientado através das afirmações ou argumentações de certas pessoas ou autoridades que me ensinaram ou me convenceram acerca de uma ou outra proposição. Em ambas as alternativas estaria me comportando como um religioso comum, sustentando-me em artigos de fé, ou aceitando um dogma que, pelo menos para mim, tornou-se uma crença irrefutável. Esta é uma posição irracional.

2- Sou de opinião que existe a sobrevivência, ou estou certo de que não há sobrevivência, sem necessidade de apoiar minha convicção em qualquer base, seja a afirmativa de uma determinada autoridade, seja o resultado de uma evidência experimental ou observacional. Esta convicção íntima pode ter diversas origens psicológicas, pode inclusive ser oriunda de uma total indiferença para com o problema. Porém não tem valor científico.

3- Conheço que há a sobrevivência, devido a resultados de observação, experimentação e reflexão capazes de representar, pelo menos para mim, uma evidência nascida de fatos que admito serem bem comprovados.

É óbvio que, destas três formas a terceira é a mais segura e a mais sensata, desde que os fatos sejam realmente verdadeiros e que possam repetir-se operacional ou observacionalmente. Por exemplo, nós não temos meios de repetir a vontade um eclipse total do sol. Não obstante, a observação dos eclipses é uma operação possível sempre que eles ocorrerem e as condições meteorológicas locais permitirem um registro suficiente da ocorrência.

Ninguém poderá proclamar a inexistência dos eclipses, baseado na alegação de que não pôde reproduzi-los a seu bel-prazer.

Outro ponto importante é a interpretação do fato. Podemos observar e registrar cabalmente um fato, sem que tal observação e documentação do evento constitua definitivamente uma comprovação da causa a ele atribuída. Exemplifiquemos:

Há inúmeras observações bem comprovadas de fenômenos paranormais, aos quais certos observadores atribuem como causa a manifestação do Espírito de pessoa falecida, ou a ação de entidades extrassônicas diferentes dos seres humanos. Os poltergeists estão nessa categoria de fenômenos. Entretanto, uma certa facção de parapsicólogos não aceita como válida a hipótese da intervenção de Espíritos na manifestação dos poltergeists. Desse modo, enquanto para alguns pesquisadores os poltergeists podem representar uma evidência de apoio à hipótese da sobrevivência, para os parapsicólogos materialistas ou reducionistas os poltergeists nada aduzem a favor da hipótese de sobrevivência do Espírito após a morte.

Todavia, uma interpretação não inválida definitivamente a evidência do fato e nem derruba imediatamente uma hipótese de trabalho. A interpretação, na sua essência, também é uma

questão de convicção pessoal e precisa ser demonstrado o seu valor universal, a sua legitimidade, sem o que cairemos em uma das duas primeiras formas de encarar a questão, a saber: a dogmática ou a opinativa apenas.

Há muitos anos, vem ocorrendo uma situação singular, de certa forma, até paradoxal: Milhares de pessoas têm observado e registrado fatos e fenômenos que parecem favorecer a hipótese de sobrevivência da individualidade, após a morte do corpo físico. Alguns testemunhos possuem um cunho de autenticidade extremamente forte. São fatos bem comprovados, de uma legitimidade inegável, testemunhados por diferentes pessoas em um enorme número de vezes, desde longa data e em situações e lugares os mais variados. Contudo, tais ocorrências vicram recebendo, por parte do «establishment» científico, interpretações de caráter negativo, algumas delas tão inverossímeis e tão exdrúxulas, que parecem conter uma estranha manobra para encobrir a verdade, através de sofisticadas racionalizações.

DESINFORMAÇÃO

Em nosso relacionamento com inúmeras pessoas é comum vir à baila a questão da sobrevivência após a morte. Este assunto, às vezes é levantado por pessoas inteligentes e instruídas, porém — talvez como resultado da própria cultura absorvida nos meios universitários — elas se mostram totalmente desinformadas e normalmente cépticas com relação à sobrevivência após a morte.

De um modo geral, raramente tentamos convencer esses nossos bons amigos descrentes, pois as causas do seu cepticismo apoiam-se em duas bases ainda quase inamovíveis: 1) O sistema de educação vigente, predominantemente fundamentado em uma filosofia de vida materialista. 2) A forte influência da persistente propaganda elaborada pela «mídia», quase toda ela direcionada para manter as pessoas constantemente preocupadas com questões ligadas aos problemas materiais cotidianos, muitos deles também criados e fomentados pelos próprios meios de comunicação.

Quando uma ou outra organização que explora os órgãos de informação se decide a divulgar alguma coisa acerca da questão ligada ao problema da natureza dual do homem, ela o faz no sentido de atrair o público para tais programas. Para isso o «espetáculo» é cuidadosamente armado para criar sensacionalismo e aumentar a audiência mas nem sempre para informar corretamente.

O que não se divulga costumadamente é o esforço persistente e despendido de um reduzido número de pesquisadores idealistas, competentes e responsáveis que, evitando o exibicionismo típico dos paranóicos e a divulgação de falsos conhecimentos dos charlatães e exploradores, vêm há mais de um século acumulando evidências incontestáveis a favor da tese da sobrevivência.

Esse trabalho silencioso e distante do ruído e das luzes da ribalta e dos programas de TV dificilmente chega ao conhecimento das massas e muito menos logra varar as barreiras do preconceito das academias.

Esta desinformação, aparentemente proposital e sistemática, deve ser uma das causas do desconhecimento e do cepticismo manifestado por pessoas cultas e educadas, acerca do importante problema da sobrevivência. Tal

alheamento já fora comentado, há 90 anos atrás, pelo erudito e sábio membro fundador da «Society for Psychical Research - SPR» da Inglaterra, Frederick William Henry Myers:

«Na longa história dos esforços do homem para entender seu próprio ambiente e governar seu próprio destino, existe uma falha ou omissão tão singular que seu simples enunciado tem o ar de um paradoxo. Até agora é estritamente verdadeiro dizer que o homem ainda não aplicou os métodos da moderna Ciência ao problema que mais profundamente diz respeito a ele — se ou não sua personalidade envolve qualquer elemento que possa sobreviver à morte corporal». (Myers, F.W.H. (1903) — *Human Personality and its Survival of Bodily Death*; New Hyde Park, N.Y.: University Books, 1961, p.21).

A PESQUISA DA SOBREVIVÊNCIA

O conhecimento nascido da observação sistemática dos fatos acumula-se paulatinamente e vai adquirindo tal força de pressão que acabará por derrubar qualquer dique erguido para contê-lo. Assim ocorreu com a Cosmologia surgida nos tempos de Copérnico e Galileu.

Com o passar do tempo, os papéis inverteram-se e atualmente assistimos ao rompimento dos muros da intolerância instalados pelo próprio oficialismo científico.

Agora desponta, ainda confuso e tumultuado, o aluvião de novas idéias, teorias, doutrinas estranhas, práticas mágicas etc. tudo em mistura com pesquisas sérias, sistematizadas, iniciadas e trabalhadas silenciosamente há muitos anos. Aos poucos vão sendo separados e melhor definidos aqueles filões mais ricos e seguros, com possibilidades de maior desenvolvimento futuro. A pesquisa da sobrevivência está neste caso e conta com abundantes fontes de evidência.

As primeiras tentativas visando a criar uma investigação rigorosamente científica e sistemática acerca da sobrevivência parecem ter-se originado na «Society for Psychical Research» (SPR) de Londres, em 1882. Alguns anos antes, em 1869,

a «The London Dialectical Society» já havia dado o primeiro passo fazendo um amplo e criterioso levantamento dos fenômenos paranormais que estavam se manifestando abundantemente na Inglaterra naquela época. A partir de maio de 1871, Sir William Crookes iniciou suas famosas ex-

periências com diversos médiuns entre os quais se destacam Daniel Dunglas Home e Florence Cook. Com o auxílio desta última, Crookes levou a efeito, as notáveis ectoplasmas do Espírito Katie King que afirmou ter sido Annie Owen Morgan, filha do pirata Henry Owen Morgan, feito Governador da Jamaica pelo Rei Charles II.

Como dissemos linhas atrás, foi a «Society» for Psychical Research - SPR — que primeiro deu forma sistemática e contínua à pesquisa da sobrevivência, congregando homens notáveis daquela época, não só no campo das ciências, como em outros setores das atividades humanas e sociais.

Passado mais de um século, a SPR continua ainda funcionando. Durante todo esse tempo ela acumulou um acervo respeitável de trabalhos publicados, os melhores deles elaborados nos primeiros decênios de sua existência. Entre tais relatórios figuram os estudos sobre as famosas «Correspondências Cruzadas», talvez uma das mais fortes evidências a favor da tese da sobrevivência.

Infelizmente, um forte cepticismo desenvolveu-se entre grande parte de seus ilustres membros e administradores. Todo o seu valioso documentário manteve-se também divulgado discretamente, quase exclusivamente entre seus sócios e limitado público especializado.

Outras associações seguiram o exemplo da SPR e foram surgindo na Europa, na América e em outros continentes. Na sua maioria, interessaram-se mais pela investigação dos fenômenos paranormais.

Com a fundação do «Laboratório de Parapsicologia» na «Duke University» em 1935, nasceu oficialmente a moderna Parapsicologia, cuja gestação já se havia iniciado em 1928, com as primeiras investigações levadas a efeito pelo Dr. Joseph Banks Rhine (1895-1980), Dra. Louise E. Rhine (1891-1983), Dr. Helge Lundholm e Dr. Karl E. Zener (inventor das famosas cartas Zener). O criador desse importante núcleo de pesquisa paranormal foi o eminente Professor William Mc Dougall.

O objetivo inicial do Laboratório de Parapsicologia era o estudo da sobrevivência. Entretanto, devido a dúvidas surgidas em relação à possibilidade de ocorrerem captações telepáticas durante as pretensas manifestações de um desencarnado através do médium, deu-se uma mudança de rumo nas



C.G. Yung viveu uma experiência de quase morte (EQM): «sensação de completude, de paz e de realização que não se quer voltar».

investigações. Os pesquisadores procuraram, primeiro, medir o alcance das funções paranormais no homem e, depois, avaliar o grau de autenticidade das comunicações mediúnicas.

Até a presente data, não se realizou nenhuma pesquisa direcionada à sobrevivência, e que fosse conclusiva. A história das sociedades de pesquisa psíquica, ou melhor, de investigação dos fenômenos paranormais já mostrou que os seus resultados são pouco significativos no tocante ao estabelecimento de uma resposta definitiva acerca da sobrevivência.

Porém, outras frentes foram abertas, desta vez com a aparência de solução definitiva relativamente ao problema da sobrevivência após a morte. São fatos novos, resultantes do desenvolvimento científico e tecnológico ocorrido neste fim de século. Tais investigações tiveram, quase todas, o caráter de iniciativas pessoais, coadjuvadas pelo Plano Espiritual.

Vamos apenas enumerar os diferentes processos e métodos de investigação que levaram à confirmação da sobrevivência, nestas últimas décadas.

- 1 - Visões no leito de morte.
- 2 - Experiências de Quase Morte - EQM.
- 3 - Experiências de projeção do duplo astral ou do duplo vital.
- 4 - Aparições de pessoas falecidas.
- 5 - Fantasmas de vivos.
- 6 - Comunicações de mortos, por via mediúnica.
- 7 - Ectoplasmas.
- 8 - Casos de reencarnação.
- 9 - TCI (Transcomunicação Instrumental)

RETOMADA DAS INVESTIGAÇÕES NESTE FINAL DE SÉCULO

Observa-se, nestas últimas décadas, uma revivescência do interesse pela investigação da sobrevivência. Inúmeras obras têm sido lançadas, tratando seriamente desse problema. Algumas alcançaram tiragens surpreendentemente grandes, tornaram-se «best-sellers» permanentes, como o livro do Dr. Raymond A. Moody, Jr., *Vida Depois da Vida*. As experiências de quase morte estão, atualmente, sendo intensamente investigadas por vários cientistas. Muitos deles iniciaram suas pesquisas visando derrubar a hipótese de sobrevivência a uma hipótese de quase morte - EQM.

Sugerimos, ao leitor interessado, a leitura do livro de Gary Doore, *Explorações Contemporâneas da Vida Depois da Morte*, (São Paulo: Cultrix,

1992) no qual foram reunidos os trabalhos de vinte renomados cientistas.

Outro setor que contém forte contingente de fatos apoiando a tese da sobrevivência são as pesquisas de casos de crianças que se lembram, com precisão, de suas vidas anteriores. Embora em número menor, há também adultos que se recordam de suas encarnações passadas.

O maior investigador desta área é o Dr. Ian Stevenson, médico psiquiatra e professor aposentado desta cadeira, na Faculdade de Medicina da Universidade de Virginia, em Charlottesville, EE. UU. Dr. Stevenson levantou, no mundo todo, 2.600 (dois mil e seiscentos) casos de crianças com lembranças reencarnatórias.

Outro Grande pesquisador de casos de reencarnação foi o indiano, Prof. Hemendra Nath Banerjee (1931-1985), da Universidade de Radjasthan. Ele chegou a levantar cerca de mil casos de reencarnação, incluindo alguns pesquisadores no Canadá e EE. UU. poucos anos antes de seu falecimento.

Inúmeros outros investigadores, entre eles psicoterapeutas, têm obtido evidências de apoio à idéia da reencarnação.

Uma vez demonstrada a realidade da reencarnação, automaticamente fica assegurada a tese da sobrevivência depois da morte.

Finalmente, resta o fenômeno da Transcomunicação Instrumental — TCI. A comunicação com os mortos através de aparelhos eletrônicos, a nosso ver, é a comprovação final e definitiva da sobrevivência. Naturalmente ainda existem setores de resistência, que tentam em vão negar a realidade da TCI, ou procuram impedir o seu desenvolvimento. Mas no ponto em que se encontra este sistema de comunicação com os desencarnados, tal esforço negativo afigura-se inteiramente inócuo. A TCI veio para ficar.

CONCLUSÃO

A sobrevivência após a morte deixou de ser uma indagação sem resposta. Ela é um fato comprovado. Negar a sua realidade equivale a negar a redondeza da Terra e a teoria do heliocentrismo.

Além disso, ocorrerá, sem dúvida, uma radical maneira de encarmos a morte de agora em diante. Possivelmente todos nós iremos dar razão a C.G. Yung quando assim se expressou, após haver sobrevivido, ele próprio, a uma experiência de quase morte - EQM: «A morte é o que há de mais duro quando vista de fora e enquanto se está fora dela. Porém, uma vez dentro, experimenta-se tal sensação de completude, de paz e de realização que não se quer voltar».

Yung, C.G. Letters, Vol. I

De Luxemburgo, Via Computador:

TCI Revela Vacina Para Esclerose Múltipla

Conhecendo os diversos medicamentos para a doença sabíamos que nenhum se relacionava à qualquer VACINA. Ao contrário, todos são a base de corticóides e portando muito indesejáveis, devido aos seus efeitos colaterais.

Consultamos 4 médicos brasileiros, sendo 3 neurologistas e especialistas em Esclerose Múltipla. Apenas um sabia o que significa TGF BETA... e nenhum tinha notícias de qualquer Centro de Pesquisa no mundo que estivesse pesquisando na linha de qualquer VACINA para E.M.

Percebemos, desanimados, que através da Medicina brasileira, o caminho estava trancado. Um deles comentou que em nosso país não existe equipamento para levar a cabo uma pesquisa de medicina intra-molecular. Só nos restava ver se o médico sueco, Dr.

Jacobson, tivera mais sorte. E recebemos dele a seguinte posição:

«Segundo apurei, a MIELINA é muito raramente usada como parte de terapia para E.M. Certamente poucos pesquisadores aventam essa linha de tratamento hoje... e mais: Dr. Raudive citou a hipótese do uso de mielina na fabricação das vacinas... mas de onde extraí-la? Se for de algum animal, qual animal??»

Mediante tantas dúvidas e conseqüente bloqueio... não restava outra posição a não ser a de aguardar próximo contato do Grupo Médico de Zeitstrom.

A surpresa porém, não veio de lá... e sim dos Estados Unidos!!! No dia 6 de março deste ano, o jornal O Estado de S. Paulo publicou matéria de quase meia página com o título:

«ESCLEROSE MÚLTIPLA TEM VACINA EXPERIMENTAL»

(fonte: jornal New York Times de 2/3/93).

Entre a vontade de rir e chorar ao mesmo tempo, lemos a longa notícia. Possivelmente tal pesquisa era mantida a sete chaves pois os neurologistas consultados jamais fizeram referência ao Center for Neurologic Diseases, de Boston — EUA. A notícia informava que: «cientistas da escola de Medicina de HARVARD, em Boston (Massachusetts) estavam em ativo e promissor trabalho numa VACINA ORAL À BASE DE MIELINA!!!» no artigo esclareciam:

«A E.M. assim como a diabete juvenil e a artrite reumatóide, que também são auto-ímmunes, resulta de uma resposta equivocada do sistema imunológico. Nas vítimas dessas doenças as células

encarregadas da defesa do organismo o atacam. No caso da E.M. o alvo do ataque é a MIELINA, que atua como um isolante das células nervosas. Estas, quando destruídas, interrompem o fluxo normal pelo sistema nervoso e causam entorpecimento, fraqueza muscular, tremores etc...» e o Dr. David Hafler, co-autor das experiências explica:

«A VACINA EM TESTE É UMA CÁPSULA DE MIELINA EXTRAÍDA DE CÉREBROS DE VACAS. A ESTRATÉGIA CONSISTE EM FAZER COM QUE O ORGANISMO ACEITE ESSA PROTEÍNA COMO ACEITA UM ALIMENTO, DAÍ O FATO DE SER ORAL E TER SUA AÇÃO A PARTIR DOS INTESTINOS».

Na mesma semana recebemos por um amigo que vinha (coincidentemente?) de Massachusetts, material explicativo sobre o tratamento... juntamente com a esperança de que, é possível que tal vacina oral venha a estar disponível para venda mundial em 3 anos.

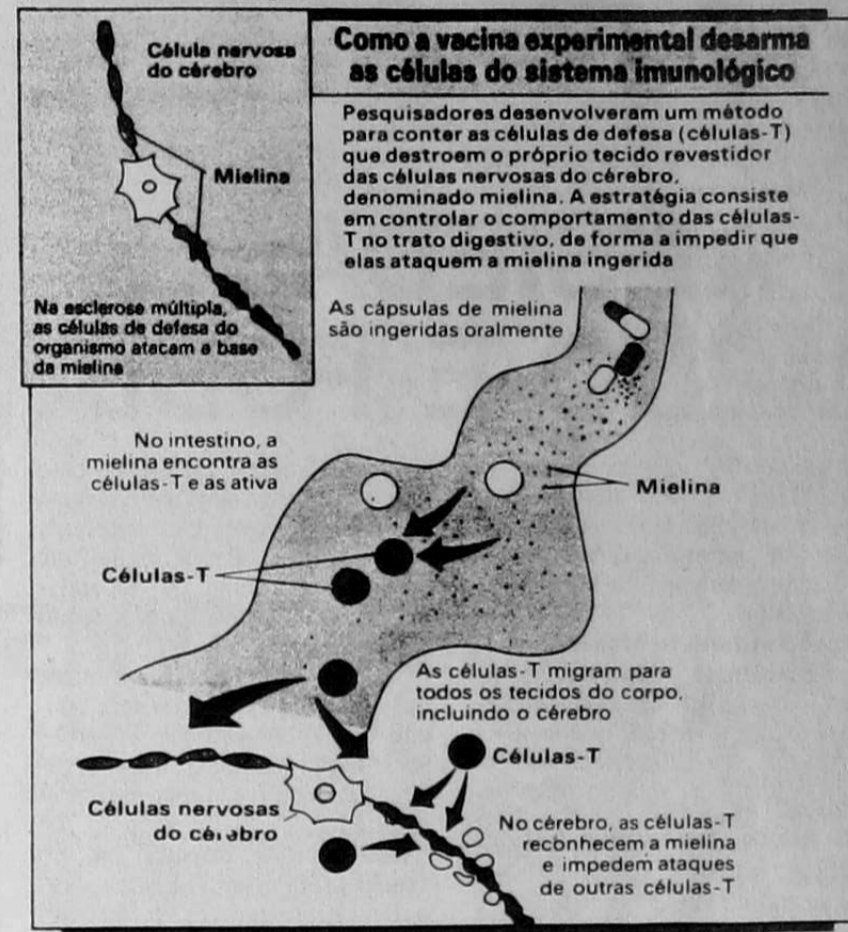
Mas... sorrindo, por observar que **Mãos do Além** estão em sintonia com tais experimentos... aventamos que... quem sabe se, bem antes não teremos a cura dessa... e de outras doenças auto-ímmunes???

SONIA RINALDI

O citado livro «Missão Alpha» de S. Rinaldi e o mentor Gregório, pode ser adquirido com 15% de desconto p/ leitores da Folha Espírita: na CATAVENTO — R. Cons. Rarnalho, 928 - SP CEP 01325000 - SP - SP. Tel.: 289-0811.



Sônia Rinaldi e Maggy Harsch, ambas interessadas na cura da Esclerose Múltipla.



TRANSCOMUNICAÇÃO NO BRASIL VI

Em nosso artigo anterior tivemos a oportunidade de abordar os interessantíssimos contatos obtidos por George Magiary, nos anos 70 — período que ainda estamos retratando nesta série.

Vale aqui lembrar que até o final da década de 80, nosso país não contava com captações oriundas de Estações Transmissoras do Além, fato que já era bem disseminado na Europa. No período que antecedeu a construção das primeiras emissoras (anterior a 86), todos os contatos que ocorreram via aparelhagem, se efetivavam «localmente», ou seja, a partir de um espaço paralelo imediato ao nosso e tinham mais características de «mini-poltergeits» (como sabiamente afirma Dr. Hernani Guimarães Andrade) — e como tal, não precis-

diam da presença de alguém, portador de alguma mediunidade. Isso equivale a dizer que as «transcomunicações» ocorridas no Brasil até poucos anos atrás, diferiam muito das ocorrências européias do mesmo período.

O caso que narraremos é resultado da pesquisa do respeitado parapsicólogo, Engenheiro Químico e profundo estudioso de fenômenos paranormais em seu aspecto científico, Prof. Salvatore de Salvo.

Nos anos 70, ele teve a oportunidade de conhecer pessoalmente e vivenciar experiências fascinantes de transcomunicação, com uma excelente médium, que será aqui identificada como Ruth.

Uma ocorrência digna de nota, aconteceu quando a irmã de Ruth tendo chegado em



Salvatore de Salvo.

casa, encontrou-a na cozinha com a cabeça sobre a mesa e um gravador ao lado, gravando. O peculiar nisso foi o fato de o gravador estar desconectado da tomada... e sem pilhas! Ao que retornaram a fita, encontraram ali, mensagem de DOM BOSCO, entidade esta, que

já se manifestava para Ruth através da clarividência e audição.

O prof. Salvatore teve oportunidade de ouvir dezenas de captações (todas via gravador) de Dom Bosco e outras entidades.

Porém, para não nos estendermos muito, narraremos um caso extremamente interessante:

Certa vez, o pesquisador, Salvatore, visitou a família de Ruth... e ao se reunirem para uma prece ao redor de uma mesa, a médium informou:

«Dom Bosco está ao seu lado... e pede para que vá até o quarto...»

Dna. Ruth acompanhou-o... e lá chegando afirmou:

«Dom Bosco pede para que deixe seu paletó sobre a cama».

O pedido foi atendido, tendo o prof. Salvatore constatado que havia colocado o lado esquerdo do paletó junto ao cobertor da cama.

Retornaram para a sala onde as orações prosseguiram. Ao fim de 10 minutos Dna. Ruth pediu:

«Pode ir buscar seu paletó... Dom Bosco diz que há um presente para o senhor...»

Prof. Salvatore confessou ter se emocionado ao encontrar no bolso esquerdo, 3 hóstias... sendo que o pesquisador se fazia acompanhar naquele dia de sua esposa e mãe... portanto 3 pessoas, conforme explicado pela médium, foi uma saudação afetuosa da entidade aos visitantes.

Com este fato fica evidenciada a mediunidade (inclusive a de efeitos físicos)

de que era portadora Dna. Ruth.

Nessa fase de nossos relatos, tal característica era fundamental para a ocorrência das transcomunicações.

Hoje em dia, não mais.

Mas, graças a esse seu potencial, Dna. Ruth captou em seu gravador não apenas belas mensagens de Dom Bosco, porém, de outros comunicantes como do Kalil Filho (o «repórter Essô», que morrera em acidente de carro...) e até músicas com orquestra e coral.

Com o caso de Ruth, avançamos mais um passo em nossa história: A História das Transcomunicações no Brasil.

SONIA RINALDI

O caso acima consta do livro «SINFONIA DA ENERGÉTICA» de Salvatore de Salvo; Casa Editorial Schimidt/ Pça. da Sé, 21 - 11°. SP-SP. Tel.: 34-2266.

EDITORIA LUZ NO LAR
R. Delfino Facchina, 61
CEP. 044090-080 São Paulo-SP
Tel/FAX (011) 563.4386

LANÇAMENTOS:

LÁZARO, VOLTA À VIDA
"Acorda ó tu que dormes entre os mortos e o Cristo te ressuscitarás!"

DOUTRINA E DIÁLOGOS

Muitos de nós, quando envolvidos exclusivamente em nossos próprios problemas, ensombreados pela nossa visão mesquinha do mundo, enceguecidos pelo próprio orgulho e vaidade, abdicamos da Luz, a fim de nos comprazermos em erros, na expectativa única de que o mundo está para servir e girar em torno de nós, na verdade estamos como que sepultados em vida.

LÁZARO, VOLTA À VIDA.
Muito mais do que trazer um amigo à vida, Jesus naquele instante deixava uma lição para toda a eternidade; a de que todos nós devemos deixar o túmulo que voluntariamente entramos, a fim de construirmos uma vida nova.

LÁZARO VOLTA À VIDA.
Trata-se do mais recente lançamento da Editora Luz no Lar, é o sétimo livro da série Relatos do Evangelho, trazendo todo o universo que circundava a própria vida de Lázaro, antes e depois que o Senhor o acordou para uma nova vida.

Uma das mais significativas passagens do Evangelho, retratada de forma extremamente didática como toda a coleção Relatos do Evangelho. Roque Jacintho, extrai do evangelho mais um capítulo, a fim de aclarar a visão espiritual.

Doutrina é o conjunto de princípios que compõem uma religião.
Diálogo é a troca de idéias através de perguntas e respostas.
DOUTRINA E DIÁLOGOS, é o mais recente lançamento da Editora LUZ no LAR, de autoria de Roque Jacintho. Trata-se de uma coletânea de artigos publicados no Reformador (FEB). Temas sempre atuais, retratados com a profundidade de poucos, onde o leitor ávido pelo conhecimento, poderá desfrutar de um manual de ensinamentos.

Em resposta a escassez de boas obras, em que o meio espírita atravessa, onde tem-se editado muito para conseguir transmitir pouco, o autor trata de assuntos sérios e complexos, com uma clareza ímpar, não deixando dúvidas em torno de cada tema.

DOUTRINA E DIÁLOGOS, com toda certeza, não vem com a pretensão de acrescentar nada a Doutrina, haja visto ela nada necessita como complemento, mas vem assessorar, a cada leitor, na busca de uma interpretação séria, à Luz da Doutrina Espírita.

Prêmio AJE-SP 92

A Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo, com o objetivo de valorizar e incentivar os colaboradores da imprensa espírita, premiou os trabalhos de destaque em 1992, na categoria: artigo, reportagem, crônica, entrevista e editorial.

A entrega dos prêmios ocorreu no dia 4 de abril p.p., às 10 horas, no Salão Bezerra de Menezes, da Federação Espírita do Estado de São Paulo. O presidente da Associação, Ivan René Franzolim, abriu a solenidade com uma prece, coordenando os trabalhos da manhã. Foi le-

brada a contribuição da imprensa espírita na difusão do Espiritismo desde a época do codificador Allan Kardec, e foram homenageados e citados alguns comunicadores.

A Folha Espírita esteve presente, através do companheiro Paulo Rossi Severino, que também representou o Dr. Hernani Guimarães Andrade (Karl W. Goldstein), nosso articulista que recebeu um dos prêmios de destaque: **Pela contribuição ao estudo e a prática da ciência espírita em linguagem acessível, na coluna «Espiritismo e Ciência».** Dezoito anos publicando matérias que geraram diversos livros do autor...
Parabéns Dr. Hernani, é o reconhecimento a um emérito trabalhador.

Parabéns aos agraciados pela tarefa que estão desenvolvendo na difusão da doutrina espírita.
O troféu é bonito e foi muito bem elaborado.
A solenidade transcorreu em ambiente de total fraternidade.
Parabéns a AJE-SP, pela iniciativa.

Relação dos contemplados

Veículo: Sementes em Luz Tipo: Especializado (Jornal Espírita Materno) Fundação: 22/09/90 Diretor responsável: Márcia Elizabeth de Aquino Motivo do prêmio: Pela criação e manutenção de um jornal especializado, voltado para a valorização da mulher sob a ótica espírita. Veículo: Correiço Fraternal do ABC Fundação: 03/10/67 Diretor responsável: Cirso Santiago e Raymundo Rodrigues Espelho Motivo do prêmio: Pela criação e manutenção de um espaço destinado à difusão e análise da literatura espírita por catorze anos — Suplemento Literário.	Veículo: Dirigente Espírita Fundação: 01/03/90 Autor: Octávio Caúmo Serrano Categoria: Artigo Título: «Nosso Centro» Data: março/abril 1992 Veículo: A Voz do Espírita Fundação: 01/11/87 Diretor responsável: José Queid Tufaille Huaixan Motivo do prêmio: Pela criação em julho de 1992, de uma coluna dirigida para o debate e a melhoria da imprensa espírita — coluna: «Ombudsman». Veículo: Verdade e Luz Fundação: 15/02/86 Autor: Ulysses de Souza Carvalho Categoria: Reportagem Título: «Simpósio analisa a imprensa espírita»	Data: Agosto de 1992 Veículo: Folha Espírita Diretor responsável: Marlene R. Severino Nobre e Paulo Rossi Severino Fundação: 18/04/74 Autor: Hernani Guimarães Andrade (Karl W. Goldstein) Motivo do prêmio: Pela contribuição ao estudo e à prática ciência espírita em linguagem acessível, na Coluna «Espiritismo e Ciência». Dezoito anos publicando matérias que geraram diversos livros do autor. Veículo: Jornal Espírita Diretor responsável: Jdilia Nezu Oliveira Fundação: 01/07/75 Motivo do prêmio: Pela iniciativa e contribuição à situação social do país com a campanha «Honestidade Já», iniciada em novembro de 1991...
--	---	--

QUANDO OS PAIS VIRAM FILHOS



FAMÍLIA

Editores:
Suely Abujadi
Marco Antonio Palmieri

Muitas vezes, o filho aceita que o pai faça pequenos serviços que lhe são convenientes, favorecendo sua vida. No entanto, o proíbe de ir ao banco, sair sozinho na rua, ou fazer compras, mesmo que tenha condições. Há, então, uma inversão de papel: o pai passa a ser controlado pelo filho, isto é «o filho passa a ser o pai».

A medida que os filhos aceitam os pais, passam a compreendê-los, apoiando-os em suas necessidades, sem tolher-lhes a liberdade de se expressar e de agir. Muitas vezes é difícil. Mas quando há conscientização dos filhos o problema torna-se mais fácil. É saudável a preocupação que os filhos têm com os ve-

lhos pais? É importante a orientação e a preocupação que os filhos têm com os pais. Mas a superproteção não é saudável. O filho que tudo proíbe não percebe que está cercado a mínima liberdade dos pais. Passam a não permitir que dirijam carro mesmo quando estes ainda estão em condições. Controlam a dieta porque o colesterol está alto ou porque é obeso... Quando a culpa aparece nos familiares que não compreendem bem o idoso, o que fazer? O sentimento de raiva, ressentimento ou culpa é comum em familiares que não analisaram bem a situação do velho. Nem todos estão preparados para verem o pai ou a mãe sempre fortes, tomando todas as decisões se tornarem fracos, frágeis, ou sofrerem uma regressão mental. A incapacidade de breçar a evolução do envelhecimento ou o medo de ficar velho faz os filhos, às vezes, sentirem raiva.

É a compreensão desses sentimentos negativos e o esforço para ser mais benevolente que acabará trazendo ao velho amor e amparo. Como ajudar o velho que se sente abandonado? O velho sofre com as mudanças bruscas e com a agitação dos moços, porque ele não pode acompanhar todas as alterações de imediato. Os familiares precisam desenvolver paciência. As vezes, os netos passam por eles com um simples «oi vô». A família deve se reunir em torno do assunto para criar situações onde o velho se sinta feliz. São pequenos detalhes que proporcionarão o sentimento de calor humano que a velhice exige. Quando o idoso mora com os filhos qual a melhor conduta a se tomar? O idoso tem suas necessidades e desejos. Diminui muito o atrito familiar, se cada membro da família respeitar os di-

reitos e a privacidade dos outros, incluindo o avô. Os familiares não devem se aborrecer com a demora para se vestir ou por encontrar dificuldade na realização das tarefas domésticas por ter as habilidades diminuídas. A compreensão da sua limitada capacidade ajuda o idoso na sua auto-estima, percebendo que ainda tem responsabilidade dentro do lar, aliviando a tensão gerada por não perceberem o seu limite. O preparo para a velhice é importante, por isso estimular o velho a desenvolver uma atividade paralela, como hobby onde descarregar sua energia criativa. A pintura, serviços de marcenaria, escrever poesias, encadernação de livros, incluindo a assistência social tornará a velhice mais descontraída. Como pode o governo auxiliar o idoso? Nos países mais desenvolvidos, nas empresas onde trabalham

o idoso tem um programa de pré-aposentadoria. Quando faltam cinco anos para se aposentar, o trabalhador tem um dia de folga por semana para desenvolver uma atividade extra e aprender a ocupar o tempo livre. No Brasil, ainda um país jovem, estima-se que no ano 2010 será o sexto país em população idosa do mundo. Pouco se faz atualmente, mas os órgãos competentes já se preocupam em elaborar um Estatuto do Idoso com direitos garantidos pela Constituição. Essa população de idosos que cresce assustadoramente terá que encontrar na sociedade respeito para que suas atividades, mesmo que limitadas sejam valorizadas para que a depressão e a preguiça não se instalem. Haverá uma nova classe de trabalhadores que será respeitada por todos, com a oportunidade de contribuir com suas atividades e criações para projeção da sociedade.

ANSIEDADE MEDO E FOBIA

Os psicólogos encontraram um grande desafio nas diferentes manifestações do medo que pode ser generalizado e inespecífico caracterizando a ansiedade; obsessivo e limitante expressando-se na fobia.

Dr. Glenn Willinston no livro «Em busca de vidas passadas» define: «medo, como uma reação a uma calamidade ou perigo específicos, seja no presente, seja no futuro».

O medo aparece na criança e pode acompanhar o ser humano em todas as fases da vida. Começa com o bicho-papão na infância e segue até a velhice, onde aparece o medo da solidão, como uma das principais manifestações.

O psicanalista Paulo Roberto Saubermann, na entrevista da revista Diálogo, refere: «o medo existe no ser humano porque o seu destino foge ao seu próprio desejo». A medida em que o indivíduo é guiado por um fatalismo que transcende a própria escolha, acaba gerando o medo devido a ausência de controle de sua própria vida, diz o psicanalista.

O medo na infância é muito frequente. Cerca de 90% das crianças registraram medos específicos pelo menos uma vez. O mais frequente é o medo de canchorro aos três anos e posteriormente medo à escuridão aos quatro anos. À medida que crescem, os medos vão desaparecendo, chegando aos oito anos sem ter tenor a mais nada.

No entanto, há crianças que permanecem com medo intenso e persistente, necessitando de cuidados especializados. Ficam paralisados, incapacitados por sua ansiedade. São medos de rufos intensos, de lugares elevados, de cantos escuros, de mãos sujas levando a um comportamento compulsivo-obsessivo. Tentam fugir da ansiedade, evitando lugares e atividades que ameaçam o seu mundo interior.

o objeto gerador de fobia como sendo o mesmo que deu origem à fobia, porque ele apresenta apenas a tela de projeção que é medo de barata, ou de andar de avião, mesmo nunca tendo subido num.

A gravidade da fobia é maior quando o indivíduo não tem contato com o objeto que a gerou. A situação torna-se mais complicada quando a fobia está prejudicando a vida de relacionamento pessoal ou no campo profissional. Muitas vezes, o tratamento através da psicoterapia é demorado e dispendioso quanto ao custo, e o paciente não tem como livrar-se do problema.

* TERAPIA DE VIDAS PASSADAS

Com o surgimento da TVP, abriu-se um novo espaço de tratamento que poderá ser mais ou menos longo, dependendo da abertura espiritual que o paciente apresenta. Dependendo do merecimento e do esforço próprio na busca de soluções para manter-se equilibrado na atual existência o tratamento com TVP é muito benéfico.

A regressão a vidas passadas, diz Dr. Willinston, «é uma ferramenta terapêutica importante, onde milhares de clientes reveram uma ou mais vidas passadas. Foram beneficiados de inúmeras maneiras: adquirindo maior conhecimento de si próprios, libertando-se de culpas, soltando-se do medo da morte, aumentando a sensação de esperança e liberdade, entendendo mais profundamente a Alma e adquirindo um sentimento de afinidade com todos os seres humanos».

É através de regressão que se chega a traumas que ocorrem em outras vidas, mas que continuam causando confusão na vida atual do paciente, diz o tepepista.

SOB O PONTO DE VISTA ESPÍRITA

Em Leis de Amor, Emmanuel explica que «as manifestações de sentimento aviltado como a calúnia e a maledicência, a cólera e o ciúme, a censura e o sarcasmo, a intemperança e a licenciosidade estabelecem a comunicação espontânea com os poderes que os representam, nos círculos inferiores da natureza, criando distonias, enfermidades, em que se levantam fobias e fixações, desequilíbrios e psicoses, a evoluírem para a alienação mental declarada».

Por isso, os pais devem passar a mensagem aos filhos de se cultivar a saúde mental, vigiando os pensamentos e condutas para que, no futuro, não corram associações às companhias inferiores do outro plano da vida e não venham a desencadear fobias, obsessões e psicoses. * A TVP É uma terapêutica que surgiu recentemente mas que no futuro fará parte como alternativa da Medicina Clássica.

PÍLULA ANTICONCEPCIONAL: 30 ANOS DEPOIS

O mundo não foi mais o mesmo depois que ela surgiu. Não há dúvida de que a pílula anticoncepcional revolucionou os costumes e 30 anos depois continua sendo um dos métodos mais seguros para se evitar a gravidez. Ao livrar a mulher do pesado ônus da gravidez indesejada, ela trouxe também, efeitos colaterais indesejáveis. Logo que foi liberada para uso, no início dos anos 60, associava estrogênio e progesterona em dosagens elevadas, com repercussões negativas no organismo. Posteriormente, as chamadas pílulas sequenciais diminuíram um pouco essas dosagens, mas favoreceram o câncer do endométrio, a parede interna do útero.

Atualmente houve uma reciclagem no arsenal de pílulas: as doses dos hormônios estão bem menores e os riscos também. Existem as monofásicas, as bifásicas e as trifásicas. Há quantidades iguais de estrogênio e progesterona em todos os 21 comprimidos da pílula monofásica. Ela age uniformemente durante todo o ciclo menstrual. A bifásica tem doses fixas de estrogênio e variáveis de progesterona, enquanto que a trifásica tem três concentrações diferentes de progesterona, atuando durante o ciclo. Estas últimas são as mais usadas, porque estão

mais próximas do ciclo natural. Há também a pílula injetável que é administrada no 8º dia do ciclo, mas é mais problemática, podendo provocar desordens menstruais, com maior frequência. As mães que amamentam podem se valer da minipílula que contém apenas progesterona e não afeta o bebê, compatibilizando, assim, anticoncepção e amamentação. Atualmente, constatou-se que elas protegem contra o câncer do endométrio e do ovário, e continuam a ser empregadas para regular o ciclo menstrual. É preciso ressaltar que toda mulher deve se aconselhar com o seu médico para fazer uso das pílulas anticoncepcionais, porque só ele tem condições de indicar aquela que mais se adapte ao seu perfil biofísico.

Para a Doutrina Espírita, o sexo não é utilizado somente para a procriação. Essa energia poderosa deve ser canalizada para dar prazer, euforia íntima, satisfação plena aos parceiros, em clima de amor e confiança mútua. Assim, a anticoncepção não é descartada pelos ensinamentos da doutrina. Compete ao casal decidir quanto a família que deseja planejar. Quanto mais afinados com os desígnios superiores melhor saberão conduzir os destinos da família.

EDITORA JORN. FE LTDA
AV. Pedro Severino Jr, 325
CEP- 04310-060
FONE: 276-9055

PUBLICAÇÕES DA EDITORA FÉ	Valor	Quant.	Total
A Vida Triunfa	210.000		
Transcomunicação Instrumental	180.000		
Psicografia à Luz da Grafoscopia	120.000		
Folha Espírita (assinatura)	180.000		

Se você for associado ao sistema Visa o débito do valor total poderá ser efetuado no seu cartão, conforme sua autorização

Nome do Cartão	Validade
Nº	
Bairro	
Endereço	
Nome	Cep
Cidade	Estado
Telef.:	Data
Assinatura	

(Preços Válidos até 31/05/93)

TERAPÊUTICA DO AMOR

Amílcar Del Chiaro Filho

Sempre queremos mudar a nossa vida para alcançar alguma felicidade. Muitos acreditam que a mudança possa ser o adquirir um carro novo ou uma nova casa ou coisas de consumo imediato. Quem sabe um novo emprego e até um novo casamento.

Sabemos que a combinação de algumas dessas coisas pode trazer momentos felizes, porém, o que pode mudar realmente nossa vida, é o amor. Sabemos que muitos poderão pensar que não são culpados por não amarem, entretanto precisam saber que o amor é uma coisa que se pode aprender.

Estamos falando no amor num sentido bem amplo e não apenas restrito das suas manifestações, que é o sexo.

Lógico que esta é uma importante face do amor, mas não é tudo. Desenvolver o amor pela vida e o amor a si mesmo é muito importante para esse aprendizado. Não se surpreendam por falarmos em amar a si mesmo. Jesus de Nazaré, o maior pensador e o maior psicólogo que já passou pela Terra, disse bem claramente: AME AO SEU PRÓXIMO COMO A SI MESMO.

Da colocação de Jesus deduzimos que não seremos capazes de amar o nosso próximo se não amarmos a nós mesmos. A medida que me compreendo, que sinto amor dentro de mim, que me respeito, que dignifico a minha vida, serei capaz de

compreender, de dignificar e de amar o meu próximo. Existem algumas situações na vida que não podemos modificar ou intervir. Por exemplo: Não podemos curar muitas doenças, como vários tipos de câncer e a AIDS e nem mesmo a medicina no presente momento, mas podemos dar às pessoas acometidas por essas doenças uma boa e generosa dose de amor que irá fortificá-las e prolongar as suas vidas.

Se existem enfermidades incuráveis no momento, existem algumas doenças do organismo social que podemos ajudar a debelar, como a pobreza, a miséria, a fome. Será que fazemos algum esforço para ajudar a curar essas terríveis doenças? Será que estamos dispostos a abrir mão de algumas regalias superfúas para que milhões de pessoas possam ter ao menos o estritamente necessário para viver? O medicamento indicado para essas doenças do organismo social é o amor.

Outra doença grave que precisa ser combatida é a mania de rotular as pessoas. Criamos rótulos e com eles o preconceito e a discriminação. Discriminamos as pessoas por não pensarem como nós e discriminamos por causa daquilo que pensamos que elas são.

Vamos mudar nossa vida, pois sempre é tempo de mudar. Vamos mudar amando com mais intensidade. O amor é a energia que move o universo e assim energizados poderemos atacar as doenças sociais e corrigi-las.

VÍDEOS MEDNESP

São treze os painéis do MEDNESP à venda: "O Século de Kardec e a Era do Espiritismo; A Dor e a Doença sob o Enfoque Espírita; Drogas, Aids e Sexualidade; Contribuição da Doutrina Espírita no Tratamento de Pessoas Portadoras de Deficiências; Estudo da Mediunidade; Magnetismo, Fluidoterapia, Psiquiatria, Antipsiquiatria e Espiritismo; Psicologia e Espiritismo; A Nova Visão da Realidade: Mudança de Paradigma; Evidências da Sobrevida do Espírito; Evidências da Psicografia de Chico Xavier; A Nova Visão da Realidade: Aliança entre a Ciência e a Religião; Arte e Espiritismo."

RESERVAS: Associação Médico Espírita - Av. Pedro Severino Jr., 325
CEP: 04310-060 - Jabaquara - São Paulo
Tel: 276-9055

AS NOÛRES

Técnica e Recepção das Correntes de Pensamento

Neste livro, Ubaldo explica o fenômeno da intuição, desde seu desenvolvimento interior ao exterior. Focaliza o deslocamento do centro de consciência, dando uma chave para se entender a técnica respectiva. Analisa os grandes inspirados da História, merecendo atenção especial: Francisco de Assis, Joana D'Arc, Paulo o Apóstolo e outros. As Noûres é um livro que nos ensina a adquirir uma cultura interior, diferente da erudição.

RESERVAS: INSTITUTO PIETRO UBALDI - Av. Rui Barbosa, 106
Campos - RJ - CEP 28025-520 - Fone: (0247) 22-2266

Disque Espiritismo, 200-2020 e ouça uma mensagem espírita durante dois minutos. O serviço é gratuito

O terapeuta não considera (M.A.P. e S.A)

MÃE, ENXUGA TEU PRANTO!

Zilda Giunchetti Rosin

Agradeça a Benção da Maternidade!

Agradeça por teres contado com o auxílio dos Amigos da Vida Maior na tua sublime missão de mãe.

E, embora hoje teu rebento tenha partido para o Outro Lado da Vida...

Enxuga teu pranto!

Não o procures no semblante de outros jovens...

Não o procures nas roupas ou nos objetos que lhe pertenceram...

Não o procures na cama vazia...

Enxuga teu pranto!

Busca-o dentro de ti mesma.

No amor e no carinho que os uniram.

Busca-o na gratidão para com Deus, pelo valioso empréstimo que te concedeu.

Na gratidão para com teu próprio filho, pelas alegrias que te proporcionou.

Busca-o no amor e na caridade para com os órfãos.

Na comunhão da prece diária. E...

Enxuga teu pranto!

Sentirás que teu filho está mais vivo do que nunca!

Crerás no reencontro do Outro Lado da Vida!

Perceberás que ele vem te visitar!

E, então, com o coração tranquilo e pleno de fé, talvez possas ouvi-lo a dizer, no Glorioso Dia das Mães: Obrigada mãezinha!...

Deus te guarde e abençoe!...

Mãe!...

Tu que fostes agraciada com o maior empréstimo que o Senhor dos Mundos pode conceder a criatura humana...

Tu que recebestes nos braços um filho de Deus, para que o tivesse junto do coração como sendo teu...

Tu que te entregastes, de corpo e alma, à lapidação dessa jóia preciosa, fazendo-a reluzir entre as sombras do Mundo...

Tu, que qual anjo tutelar, velastes o sono de seu filhinho quando enfermo...

Tu que não te poupastes, na luta do dia a dia, trabalhando e cooperando com teu companheiro, para que teu filho tivesse todo o conforto...

Tu que o auxiliastes a moldar o caráter e a desenvolver a inteligência...

Tu que não te esquecistes de implantar o Evangelho do Cristo, no coração de teu filho...

Tu que olvidastes de ti mesma para que ele pudesse viver e ser feliz...

Tu, enfim, que trazes a consciência tranquila, no dever totalmente cumprido...

Enxuga teu pranto!

Agradeça ao Pai Celestial pelo valioso empréstimo com que te agraciou.

Agradeça por ter conseguido te comportares qual o Servidor da Parábola, desenvolvendo os talentos, aumentando-os.

A ENERGIA VEM DA LUZ

Fernando Worm entrevista Divaldo Franco

Quando, em quem, como?

R: Eu prefiro usar a palavra psicofera. Todos somos portadores das construções mentais, morais e físicas que produzimos. Graças a elas, geramos a nossa própria atmosfera espiritual, que exteriorizamos, caracterizando o nosso comportamento. Da mesma forma que somos portadores de atributos e de manifestações repulsivas, irradiamos os estados interiores, que podem ser captados por pessoas sensíveis à lei dos fluídos, que assim podem mensurar o nosso estado emocional, espiritual, moral...

É portanto uma irradiação produzida pelo perispírito, formadora da aura humana, que emana a energia de que se forma.

P: Quando é que um passe tem «adensamento fluídico curador», ou é apenas um ato solidário do médium para com o paciente? Em que condições o paciente assimila melhor os recursos vitais que recebe?

R: Quando o doador, devidamente treinado, transmite os fluídos curadores com consciência do que está fazendo e se encontra sob a forte indução do seu Guia Espiritual.

Desde que o paciente procure sintonizar com o agente curativo, ele registra as energias benéficas que lhe percorrem o organismo, revitalizando-o e encorajando-o, mesmo quando a cura desejada não se opere, pelas razões de natureza cármica, de que necessita para evoluir.

ATEUS PASSISTAS

P: Qual a explicação de ter sido a Rússia comunista e ateuista o primeiro país do mundo a reconhecer os recursos curadores do passe magnético a nível científico?

R: A questão das curas através do magnetismo vem sendo estudada desde há quase duzentos anos. Recordemos que o próprio Kardec, antes de conhecer o Espiritismo, era magnetizador. A partir de Mesmer, os resultados da aplicação da energia magnética (e fluídica, então ignorada) sempre despertou o interesse de inúmeros cientistas e algumas Academias. A ignorância, o preconceito, no entanto, repudiaram esses estudos e «decretaram» a sua nulidade, como se ocorrer com outras conquistas do pensamento, que padeceram as mesmas atitudes de intolerância e falsa cultura.

Apesar disso, no começo do século, inúmeros magnetizadores estabeleceram como conclusões científicas os resultados curativos da aplicação do magnetismo, da bioenergia.

A Rússia coube, porém, a discussão académica sobre a transmissão da energia curadora, exatamente por causa do seu comportamento dialético, já que, tentando reduzir o ser a matéria, e, por consequência, a pó, os estudiosos constataram a existência de algo mais, da energia pensante, não podendo negar o fato, já que este destrói quaisquer construções teóricas que se lhe opõem.

As energias aplicadas no paciente vão agir no perispírito do mesmo, trabalhando intensamente na reorganização do equilíbrio alterado, e assim, gerando novos campos de força, que responderão pela renovação das células enfermas, substituídas pelas saudáveis. O mesmo dá-se em relação aos distúrbios emocionais e psíquicos, que se restabelecem sob a ação fluídica e magnética do agente, mantendo o equilíbrio do Espírito (via perispírito), ao mesmo tempo convidando-o à renovação interior necessária à saúde.

Normalmente deve ser aplicado no centro coronário, de onde as energias se espalharão pelos demais, restabelecendo a vitalidade que se encontra alterada e trabalhando pelo reequilíbrio (recomposição) do campo de energia espiritual. Todavia, pode ser aplicado especificamente na área onde se localiza o órgão enfermo, estimulando-o à recomposição do campo de força responsável pela saúde.

A ação do passe é resultado da emissão mental e exteriorização fluídica, normalmente sob a inspiração e direcionamento de Entidades Benfazejas, que se encarregam de canalizar com sabedoria os recursos terapêuticos em favor do paciente.

Há um número incontável de Espíritos generosos que se dedicam a socorrer os aflitos, aplicando-lhes recursos curativos, com ou sem o concurso dos encarnados, conforme recomenda a ação da caridade. No caso

específico, no qual se faz presente o médium curador, seu Anjo da Guarda, seus Espíritos Familiares acorrem bondosos e contribuem em favor dos resultados libertadores.

Na Seara Espírita brasileira são inúmeros os dedicados especialistas desencarnados na fluidoterapia, que contribuem em favor das criaturas humanas ainda padecentes na Terra.

Pessoalmente, aplico-me passes, quando experimento qualquer distúrbio, cansaço, aflição ou sofrimento, procurando sintonizar com os Bons Guias, a fim de receber-lhes esse precioso auxílio, sem o qual, certamente, não teria chegado até aqui...

P: Os Espíritos Benfeitores têm obrigação de ajudar-nos? Ou nós, os encarnados, temos obrigação de ajudar os Espíritos?

R: As necessidades são recíprocas. Precisamos do socorro das Entidades Venerandas e elas se comprazem em auxiliá-nos, não porque tenham obrigação, senão porque reconhecem que o amor e a caridade são luzes que se encontram acessas no íntimo daqueles que os espazem. Nós, porém, criaturas humanas, temos imperiosa necessidade de nos aproximarmos psíquica e emocionalmente dos Espíritos Nobres, a fim de nos beneficiarmos da sua assistência, graças, à qual, podemos crescer e ser felizes.

P: Ouço falar de «hábito psíquico perceptível» em certas pessoas. Isso existe?

A ARTE DE NÃO ENVELHECER - (X)

FERNANDO WORM

Sozinho ou Casado? A Vida a dois
O caso Silvío Santos — Quando vence o ideal

Tenho um leitor que acompanha de perto está série de artigos e me cobra quando cometo alguma gafe ou cochilo. Num trecho da carta, ele expõe e indaga o seguinte: «Tenho um tio solteiro que morreu feliz aos 61 anos de idade. Eu sou casado mas não me dou bem com minha mulher.

Acho que nós dois escolhemos mal um ao outro. Tenho um irmão mais velho casado há 10 anos, o casal vive maravilhosamente bem. Minha dúvida está para o tempo do envelhecimento, em termos de qualidade de vida, considerando o desgaste inevitável que o dia-a-dia traz para o casamento, é melhor entardecer sózinho ou acompanhado?» Olha, para tal pergunta, vamos buscar resposta com fundamentos variáveis. MAIS DE UMA VEZ TENHO DITO AQUI QUE O CASAMENTO QUE DÁ CERTO É O COMEÇO DO CÉU NA Terra e que, em oposição a isso, um casamento conflituoso é a ante-sala do inferno. Digamos para início de conversa que estar feliz independe de estar casado, solteiro, viúvo ou divorciado... Desde sempre, ser feliz é um estado de alma, qualquer que seja a condição, tempo ou lugar. Comumente as pessoas com muitas posses materiais costumam viver angustiadas, solitárias, desconfiadas. Nunca esqueço a visita que fiz a um convento de freiras carmelitas, mulheres que renunciaram ao casamento, à maternidade, aos bens de herança, aos parentes e até ao próprio nome. Elas pareciam viver

muito felizes, harmonizadas com aquele estilo de vida tão duramente disciplinado. Donde se conclui que o segredo da felicidade está em nosso coração mas, em alturas quase inacessíveis, como o Pico do Himalaia. Passamos a vida correndo atrás de posses, cargos, dinheiro, prazeres, carro, modas mas, se eventualmente conseguirmos tudo isso, vamos ver que não estaremos realizados. Nossa ambição, sempre insatisfeita, quer mais e mais coisas. O próprio casamento pode, com o tempo, transformar-se numa acomodação de interesses entre cônjuges e filhos. Mas estarei eu querendo dizer aqui que ter ambição é errado? Não. A vida nos oportuniza a posse e o partilhamento de muitas coisas. O que não podemos perder de vista é a bússola da nossa jornada terrestre. Não podemos e não devemos embotar nossa sensibilidade. É bom não esquecer: há sempre uma hierarquia de valores.

SOLIDÃO VERSUS

COMPANHEIRISMO

Volta à pergunta inicial do meu atentíssimo leitor: é melhor envelhecer sozinho ou melhor pela escolha de uma esposa com quem partilhar nossos sonhos e nossos problemas do dia-a-dia... Olha, eu posso contar alguma coisa a esse respeito, por ter passado por muitas situações difíceis na vida. Estive muitos anos casado, até que um dia minha ex-esposa pediu-me divórcio. Relutei no início mas, terminei aceitando. Custei a entender que eu e ela tínhamos escolhido errado um ao outro. Só isso. Não nos entendíamos. Então fui morar sózinho, senti o abraço da solidão e não agüentei. Posso afirmar que a nova

companheira que DEUS me deu foi um presente do céu. Pela primeira vez na vida, soube o que é uma união feliz, alegre, sem grilos. Embora ela se imagine católica, nunca vai a Igreja, nem toma comunhão. Tenho esperança de que, mais adiante, opte espontaneamente pelo Espiritismo. É uma questão de tempo. O que eu estou querendo dizer com isso é que devemos ter um incrível cuidado na escolha da nossa companheira de viagem terrestre. Muitas coisas entram em cena, principalmente o partilhamento de problemas e tarefas da nossa evolução. Minha atual esposa me incentiva ao trabalho espírita e às vezes, me parece que entende a essência do kardecismo. Suponho que se assim não fosse, eu correria o risco de novamente não dar certo. A palavra ecumenismo é um avanço significativo mas, na vida dos casais, na maioria dos casos, não funciona. A desorientação começa na educação dos filhos, aliás, gera confusão e conflitos. Na idade proecta, cada um dos cônjuges frequentando igrejas diversas com filosofias que se entrecrocaram. Isso traz conseqüências de longo prazo.

CONFLITOS VERSUS IDEAL

Teve múltiplas repercussões positivas o episódio da reconciliação do casal Silvío Santos/Iris Abravanel. Após um afastamento tumultuado de cinco meses, com advogados lutando intensamente para que cada uma das partes levasse mais vantagens no (imenso) quinhão de bens, sem falar nas 4 filhas que ficaram oprimidas no meio da briga, marido e mulher refletiram melhor sobre os próprios sentimentos e se dispuseram à reconciliação. Então, ambos declararam amor um ao outro. A imprensa, Iris declarou: «Eu e

Silvío sempre nos amamos. O que aconteceu, em parte foi culpa dele, em parte foi minha a culpa. Essa longa separação deu-nos tempo suficiente para refletir sobre tudo o que estava errado no nosso relacionamento. Pela primeira vez, Silvío reconheceu ser muito possessivo e ciumento, enquanto por minha vez reconheci haver descuidado no nosso relacionamento afetivo. Agora tudo está bem e jamais iremos nos separar.

Vemos aí um caso que foi necessário experimentos de dor, angústia e, sobretudo, conseqüências da falta de diálogo. Grande parte dos casais não têm tempo um para o outro, conversam apenas o necessário e só sobre problemas. Tornam-se assim estranhos e o lar varia apenas dormitório de pessoas acompanhadas, mas sós.

VENCE O IDEAL

Sabemos que isso também acontece com casais espíritas, mas com uma diferença fundamental: eles estão unidos por um ideal superior. Têm as suas divergências, o desgaste inevitável do cotidiano, os desequilíbrios mas, graças à tolerância e à fraternidade que desenvolvem em si, conseguem uma melhor qualidade de vida. Tem acontecido que, com o passar dos anos, as diferenças vão se atenuando enquanto os pontos em comum vão se consolidando. Por quê? Porque o ideal maior tem potencial para unir as almas acima e além das misérias humanas. Quanto aos casais cuja vida é carnalmente difícil tanto de continuar como de romper, por influências espirituais, tratarei em um outro capítulo.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
Cx. Postal, 98, Guafba, RS - CEP 92500-000.

Colocando em dia a série «A ARTE DE NÃO ENVELHECER»: Fev/92 (I), Mar/92 (II), Mai/92 (III), Ago/92 (IV), Set/92 (V), Out/92 (VI), Dez/92 (VII), Fev/93 (VIII), Mar/93 (IX).

LIVRARIA PENSAMENTO CUTRIX LANÇAMENTOS

- PREPARANDO AS CRIANÇAS PARA O FUTURO - Ken Carey
- O I CHING DA DEUSA - Barbara G. Walker
- EXORCISMO - A Cura da Posseção Espiritual à Distância - Eugene Maurey
- E FORAM FELIZES PARA SEMPRE - Contos de Fadas para Adultos - Allan B. Chinen
- OS ANJOS - Guardiões da Esperança - Terry Lyan Taylor
- COMO SUPERAR NOSSAS BARREIRAS - Will Parfitt

TRANSCOMUNICAÇÃO:
- A PONTE ENTRE AQUI E O ALÉM - Hildegard Schafer
- TRANSCOMUNICAÇÃO - O Contato com o Além por Meios Técnicos - Theo Locher e Maggy Harsch

VENDAS: Livraria Pensamento - Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36-3722 São Paulo - SP

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO

CHEGARAM !!!
Os tão esperados vídeos do CIT.

1) Entrevista com expositores Estrangeiros:
Padre Brune
Adolf Hume
Ralf Determeyer
Dannion Brinkley
Ernst Senkowski
Maggy e Jules Harsch-Fischbach

2) Documentário

RESERVAS:

Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP
CEP - 04310-060 - Fone: 276-9055

ESPERANTO

LÍNGUA DA FRATERNIDADE

Aprenda-o já e poderá corresponder-se com cidadãos do mundo em todos os países, pelo MÉTODO LORENZ

Remetendo cheque nominal de Cr\$ 70.000,00 à SPIRITA ELDONA SOCIETO F. V. LORENZ Caixa Postal 3133 - 20001-970 - Rio de Janeiro (RJ).

DOS RAPS A COMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

Carlos Bernardo Loureiro

Amplio estudo sobre os fenômenos espíritas desde o século 18 nos Estados Unidos e na Europa, com 260 páginas e dezenas de clichês.

Pedidos à Sociedade Editora Espírita F. V. Lorenz, Caixa Postal 3133 - 20001-970 - Rio de Janeiro - (RJ).

Vamos ao Teatro!!!
Núcleo Eurípedes de Estudos e Confeção Teatral
Apresenta:
"Gran Circo Fluidico"
Comédia Espiritualista

Apresentações:

Dia: 22 de maio Local: Teatro José Domingos (U.E.C.B. Londelino Novaes de Brito) Rua Brigadeiro Machado, 269 - Brás - São Paulo - SP
Dia: 29 de maio Local: Colégio Guilherme de Almeida Av. Emílio Ribas, 855 - Guarulhos - SP

O Núcleo Eurípedes está aberto para novos participantes.

INSTITUTO BAIARRAL PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA " AMÉRICO BAIARRAL "

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.
Equipe técnica de alto nível.
A clínica pertence ao Instituto Bairral

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localizada em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0534 (ao lado da Praça da República).

Mensagem de Nena Perez através de Chico Xavier.

«PEÇO À MÃEZINHA NÃO CHORAR PELA FILHA QUE SE LIBERTOU»

Querida mamãe Orlanda (1) e querido papai Adolpho (2), sou eu mesma, tentando escrever-lhes com o auxílio do meu bisavô Perez (3). Graça a Deus, com a mão dele sobre a minha mão, consigo agradecer-lhes quanto fizeram em meu favor.

Já ouvi dizer que a bondade Divina somente confia os filhos excepcionais aos pais amorosos e abnegados, capazes de lhes entender as dificuldades e inibições. E eu tive esse privilégio. Ao que me lembro, foram dezotoito anos de trabalho que dependei comigo, sem que a paciência lhes faltasse.

semelhante provação não fora um castigo da Providência Divina e sim as dificuldades que adquiríamos para nós mesmos com o suicídio (7). Somos livres para fazer da existência o que mais desejarmos, no entanto qualquer extravagância ou desequilíbrio do comportamento repercute em nós mesmos. Deus nos cria para o bem, mas se nos afastarmos da vida que o Pai Misericordioso nos indica, ficamos por tempo indeterminado na reparação de nossos próprios desvios. O corpo do excepcional é um produto da própria levianidade que praticamos. É impossível não se conhecer a presença de Deus em cada trecho de caminho ou em cada folha de árvore, e daí a impossibilidade de alegar que não tínhamos conhecimento de Deus, ao cometer a dolorosa falta de auto-destruição.

Falo nisso, porque em pensamento indagava da Mãezinha porque eu nascera do modo inquietante em que vivi. Mãezinha, um dia saberemos os pormenores da minha vida perante as Leis de Deus e então contarei o que puder. De qualquer modo, refiro-me ao suicídio por que sinto necessidade de trabalhar em favor de nossos irmãos em desespero.

«Graças à Deus, fiquei livre do compromisso que assumira com a própria consciência e espero que meus queridos pais me sintam a alegria. As saudades de nosso ninho doméstico são muitas, mas a Bondade de Deus nos proverá com as forças necessárias para vencer em nós mesmos a causa de nossos próprios desatinos.

Peço à Mãezinha não chorar pela filha que se libertou. Pegamos a Jesus nos fortaleça para entender os problemas da vida e liquidá-los.

Já lhes dei as minhas pobres notícias e espero escrever-lhes em outra ocasião, quando a experiência em que me vejo estiver mais clara e mais adiantada.

Envio aos queridos irmãos o meu carinhoso agradecimento e pedindo ao Papai e à Mamãe receberem o meu coração agradecido sou a filha que lhes pertence, em nome de Deus, pelo coração. Sempre a filha reconhecida que não os esquece.

Nena (8)
Maria Luísa Perez
(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier em 08.04.89)

Esclarecimentos:

- 1 e 2 - Orlanda e Adolpho - seus pais
- 3 - Bisavô Perez - Miguel Perez Navarro, falecido em 1950
- 4 e 5 - Paulo César e André Luis - seus irmãos
- 6 - Hospital de Brasília - onde esteve internada
- 7 - Com o suicídio - relata a causa de ter tido um corpo excepcional
- 8 - Nena - apelido familiar



Crianças da Casa do Menor (de Suzano) comemorando o aniversário de Nena.



Nena Perez aos 12 anos

Mãe, recorde a sonda e as dificuldades de alimentação. Confesso-lhe que me sentia desgostosa e constrangida, de vez que nem falar-lhe de meu reconhecimento eu conseguia. Os dias para mim eram sempre aquele ansio de me comunicar com os entes amados, com absoluta impossibilidade para isso.

Mãe querida, tenho de cor as suas leituras e lições para que eu pudesse decifrar o milagre das letras.

Todos em casa foram meus benfeitores, sem me esquecer da minha dívida de gratidão para com os irmãos queridos Paulo César (4) e André Luis (5).

Creiam que choro de alegria ao escrever-lhes aqui, expondo os meus sentimentos.

Sou grata ao amor que me deram em minhas despedidas, pois choraram pela filha e irmã que nada conseguira para auxiliá-los. As vezes me sentia na condição de uma pessoa que somente lhes impunha trabalho, com a provação que houvera trazido ao nascer.

Querido pai, não pense que a minha existência frustrada era manifestação de hereditariedade. Eu estive, durante os anos em que atra-

vessei a minha abençoada provação; como estava no Mundo Espiritual, antes de renascer; Os protetores de nossa família me confiaram aos pais queridos; a fim de que eu pudesse vencer o tempo que me cabia permanecer no corpo imperfeito que para mim parecia um cárcere fechado.

O único sistema de alimentação que me podia sustentar, por fim prejudicou a normalidade dos pulmões e a minha liberação foi uma bênção de Deus. Quando pude falar e caminhar livremente, a minha alegria não teve limites; embora a saudade da Mãezinha, cujas mãos carinhosas me pareciam flores de veludo, amparando-me todos os dias.

Pais queridos, agora sei que existem milhares de crianças e jovens excepcionais, e tão logo me vi, fora do corpo físico, no Hospital de Brasília (6), procurei saber as razões do exílio em que os excepcionais se encontram expostos e um de nossos instrutores me explicou que

ao seu redor; adorando passear de carro e, nos mercados, em meu colo, tudo apreciando; acompanhando as novelas de TV, sempre com o carinho dos irmãos Paulo Cesar e André Luis. Em 1989, com a interferência do irmão Francisco Galves, recebemos a alegria de uma mensagem psicografada de Nena. Nesse ano em curso, no dia 08 de fevereiro, dia do aniversário de Nena, assinalamos a data com uma festinha na Casa do Menor, em Suzano, para alegria das crianças ali abrigadas».

D^a. Orlanda, disse-nos que a filha querida entendia tudo, e que após o recebimento da carta, nunca mais chorou.

Na carta, Nena demonstra gratidão aos familiares, pelo amor que lhe dedicaram. A mensagem está repleta de ensinamentos como este: «Eu estive, durante os anos em que atravessei a minha abençoada provação, como estava no mundo espiritual, antes de renascer. Os protetores de nossa família me confiaram aos pais queridos, a fim de que eu pudesse vencer o tempo que me cabia permanecer no corpo imperfeito que para mim parecia cárcere fechado». Ou quando esclarece o motivo de sua provação: «... procurei saber as razões do exílio em que os excepcionais se

encontram expostos e um dos nossos instrutores me explicou que semelhante provação não fora um castigo da Providência Divina e sim as dificuldades que adquirimos para nós mesmos com o suicídio. Somos livres para fazer da existência o que mais desejarmos, no entanto qualquer extravagância ou desequilíbrio de comportamento repercute em nós mesmos. Deus nos cria para o bem, mas se nos afastarmos da vida que o Pai Misericordioso nos indica, ficamos por tempo indeterminado na reparação de nossos próprios desvios. O corpo do excepcional é um produto da própria levianidade que praticamos».

Não necessitamos teorizar sobre o assunto, pois Maria Luísa, transmite os ensinamentos com clareza, confortando os corações em sofrimento. O comportamento da família Perez, fala do amor genuíno que nos ensinou Jesus.

Na pessoa de D^a. Orlanda Perez, desejamos homenagear todas as mães, pela coragem, paciência, carinho, dedicação e renúncia diante da vida. As mães, por muito amarem, a todos compreendem.

Os corações que amam, oferecem a seus irmãos, condições de renovação, aproveitamento e fortalecimento, onde estiverem.

Nota

Paulo Rossi Severino

A entrevista que levamos à sua apreciação, caro leitor, foi realizada com o casal sr. Adolpho e D^a. Orlanda Perez, relativo a carta mensagem enviada pela filha Maria Luísa Perez, através do médium Francisco Cândido Xavier. Maria Luísa, nasceu na cidade de São Paulo a 08/02/1965, e nasceu para a vida espiritual em 27/11/83, na cidade de Brasília, no Distrito Federal.

O sr. Adolpho falou com admiração de nosso saudoso companheiro Freitas Nobre, acompanhando suas tarefas como homem público desde a vereança.

Relatou-nos o sr. Adolpho: «Não obstante espírito e assinante da Folha Espírita, nunca lhe confidenciei (ao Freitas), que Deus contemplou meu lar com uma filha excepcional, Maria Luísa, que nós sempre chamamos de Nena, que nos trouxe exemplo de amor e paciência, servindo mesmo nosso lar de admiração como exemplo de amor à vida, para quantos conosco conviveram. Durante 18 anos, Nena permaneceu em nosso convívio não podendo engolir (alimentando-se por sonda, colocada por mim ou por Orlanda, minha mulher); não podendo falar, nem andar; mas com a inteligência intocada, compreendendo tudo que se passava

SOB O LUAR DE DEUS

A ENERGIA VEM DA LUZ

Fernando Worm entrevista Divaldo Franco

O que sabe você a respeito do passe fluidoterápico? Uma inofensiva transmissão de energia entre duas pessoas? Algo inócuo? Invenção improvável? Não. Hoje a Ciência oficial consegue inclusive fotografar essa energia através do método Kirlian. Cada vez com mais profundidade, comprova-se que os médiuns conectam com mananciais de energia existentes no Espaço, direcionando-a para os pacientes. Portanto, não acreditar na energia terapêutica do passe já não é mera questão materialista mas sim, subproduto da ignorância. Vejamos o que Divaldo Pereira Franco tem para dizer acerca de algo que interessa a todos nós.

P-Divaldo, é de validade essencial neste trabalho, um capítulo sobre o passe, sua verdadeira dimensão, altura, extensão e profundidade fluidoterápica, seus centros de força, etc. Quando envolve todo o corpo, quando percorre só as extremidades, e sua emissão pelas mãos. Fale-nos

sobre a visão que tem sobre tal fonte de energia, sua experiência pessoal e quais são os Espíritos Benfeitores que mais assiduamente o auxiliam nesse mister.

FONTES DE ENERGIA - R - O passe ou fluidoterapia é um recurso de transferência de energia entre o doador e o sujeito, com objetivos de renovação da organização fisiopsíquica. Sem nenhuma contra-indicação é muito importante no tratamento de qualquer enfermidade ou no auxílio a qualquer distúrbio orgânico, emocional ou psíquico da criatura. Allan Kardec estuda a questão, quando se refere à **faculdade de cura**, mediante a influência fluídica, cujo desenvolvimento decorre do exercício. Para que se logrem resultados superiores, ainda conforme o Codificador, o passe deve ser auxiliado pela prece que cultua o norteamento da energia magnética, dissolvendo «o fluido perispiritual» enfermo. Ainda afirma Kardec,

que «o médium curador transmite o fluido salutar dos bons Espíritos».

Não obstante, o passe não é uma panacéia salvadora, que produz resultados imediatos, conforme desejados por todos, já que existem as **Leis de causa e efeito**, que predominam no comportamento de todas as criaturas. Daí, nem sempre os pacientes recuperam o estado de saúde, porquanto, a enfermidade, às vezes, ainda é a melhor terapia para a maioria dos seres humanos.

Para que o passe alcance os resultados terapêuticos que se almeja, são indispensáveis vários requisitos de quem doa e de quem recebe. Valores morais, mentais e comportamentais, com a consequente vivência da ação do bem, são muito valiosos para o passista, enquanto que uma mudança de conduta do paciente, a receptividade constituem requisitos essenciais para os bons resultados desejados. (Pág. 6)

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

É muito fácil você assinar por um ano, recebendo mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos abaixo para Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310-060 São Paulo SP Fone: 276-9055 acompanhado de cheque ou vale-postal pagável na Agência Jabaquara do Correio, em nome de Editora Jornalística Fé Ltda. Se o vale postal não for emitido à Editora, o Correio não o pagará, obrigando a devolução ao emitente, e aí infelizmente você não começará a receber a Folha Espírita. Viu como é tudo muito fácil.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____ País: _____
Fone: (_____) _____ CEP: _____

NOVA RENOVAÇÃO
Assinatura Anual: Cr\$ 180.000,00
Assinatura colaboração 250.000,00. Exterior (Via Aérea) - 1 ano 25 dólares
(Favor preencher à máquina ou em letras de forma)